RESUMO TÉCNICO
CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE 2010

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2010
RESUMO TÉCNICO

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e de Tratamento da Informação

Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior

Equipe Técnica Responsável
Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Christyne Carvalho da Silva
Clodoaldo de Oliveira Lemes
Edna Alessandra Pereira
Gustavo Henrique Moraes
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca
Isabella Moura Trevisol
Jorge Roberto Pereira Duarte
Jorge Rondelli da Costa
José Bonifácio de Araújo Junior
Laura Bernardes da Silva
Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira
Maria das Dores Pereira Rosa
Maria das Graças Moreira Costa
Marlei Afonso de Almeida
Maruska Pereira de Almeida
Palu Silveira Abe
Pedro Gonçalves Costa
Rachel Pereira Rabelo
Renan Carlos Dourado
Simone Poch Vieira Palma
Willians Kaizer dos Santos Maciel

Revisão
Aline Ferreira de Souza e Roshni Mariana de Mateus

Projeto Gráfico
Marcos Alfredo Hartwich

Diagramação
Érika Janaína de Oliveira Saraiva

Tiragem
500 exemplares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo da educação superior: 2010 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.
85 p. ; tab.
ISBN: 978-85-7863-018-8

1. Educação superior. 2. Estatísticas. I. Título.

CDU 378.221

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2010
RESUMO TÉCNICO

Brasília-DF | 2012

RHINO
XR4

SUMÁRIO

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES 7

APRESENTAÇÃO 13

INTRODUÇÃO 17

1 METODOLOGIA 21
1.1 PRINCIPAIS CONCEITOS 25

2 PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 29
2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES) 29
2.2 ALUNOS 35
2.2.1 Características Educacionais da População de 18 a 24 anos 35
2.2.2 Matrículas, Ingressos e Concluintes 38
2.3 DOCENTES 47
2.4 PERFIL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ANO DE 2010 52
2.4.1 IES e Cursos 52
2.4.2 Docentes 53
2.4.3 Alunos 54

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 59

ANEXO – TABELAS COMPLEMENTARES 63

RHINO
XR4

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010 ..... **30**

Tabela 2 – Razão entre o Número de Matrículas de Graduação e o Total de IES, e Distribuição do Número de Instituições por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Quantidade de Matrícula – Brasil – 2010 ..... **31**

Tabela 3 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica – Brasil – 2001-2010 ..... **32**

Tabela 4 – Evolução da Participação Percentual de Matrículas de Graduação por Organização Acadêmica – Brasil – 2001-2010 ..... **33**

Tabela 5 – Número de Instituições de Educação Superior conforme o Número de Cursos de Graduação por Elas Oferecidos – Brasil – 2010 ..... **33**

Tabela 6 – Número de IES que Oferecem Cursos de uma Única Área Geral de Conhecimento – Brasil – 2010 ..... **34**

Tabela 7 – Distribuição do Número de Matrículas por Área Geral de Conhecimento – Brasil – 2010 ..... **34**

Tabela 8 – Evolução das Taxas de Escolarização Bruta e Líquida na Educação Superior – Brasil e Regiões – 2001-2009 ..... **36**

Tabela 9 – Número Médio de Anos de Estudo para a Faixa Etária de 18 a 24 anos, para Alguns Subgrupos Populacionais – Brasil – 2001, 2005 e 2009..... **38**

Tabela 10 – Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010 ..... **39**

Tabela 11 – Distribuição e Participação Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais por Região Geográfica – Brasil – 2001 e 2010 ..... **39**

Tabela 12 – Evolução do Número de Ingressos (Todas as Formas) por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010 ..... **40**

Tabela 13 – Total de Ingressos por Processo Seletivo e Ingressos por meio do Enem nos Cursos Presenciais, por Categoria Administrativa das IES – Brasil e Regiões – 2010 ..... **41**

Tabela 14 – Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010 ..... **42**

Tabela 15 – Evolução do Número de Matrículas por Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010 ..... **43**

Tabela 16 – Medidas de Posição para Idade de Matrículas, Ingressos e Concluintes de Graduação, segundo Modalidade de Ensino – Brasil – 2010 ..... **45**

Tabela 17 – Evolução da Participação Percentual da Titulação Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões – 2001-2010 ..... **49**

Tabela 18 – Evolução das Titulações Docentes por Organização Acadêmica – Brasil e Regiões – 2001, 2006 e 2010 ..... **51**

Tabela 19 – Atuação do Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2010 ..... **54**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior Públicas e Privadas – Brasil – 2001-2010 ..... **30**

Gráfico 2 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e do Número de Matrículas a Distância Públicas e Privadas – Brasil – 2001-2010..... **42**

Gráfico 3 – Distribuição do Número de Matrículas de Graduação por Grau Acadêmico e Modalidade de Ensino – Brasil – 2010 ..... **43**

Gráfico 4 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Superiores de Tecnologia por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2001-2010 ..... **44**

Gráfico 5 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Superiores de Tecnologia por Modalidade de Ensino – Brasil – 2001-2010 ..... **44**

Gráfico 6 – Evolução da Participação de Matrículas dos Cursos Presenciais por Turno e Categoria Administrativa – Brasil – 2000-2010 ..... **46**

Gráfico 7 – Evolução da Participação Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010 ..... **47**

Gráfico 8 – Evolução da Participação Percentual de Concluintes em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010 ..... **47**

Gráfico 9 – Evolução do Número de Funções Docentes por Titulação – Brasil – 2001-2010 .... **48**

Gráfico 10 – Evolução da Participação Percentual dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho dos Docentes por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2002-2010 ..... **52**

Gráfico 11 – Distribuição do Tipo de Reserva de Vagas – Ingressos por Processo Seletivo das IES Públicas – Graduação Presencial – Brasil – 2010 ..... **56**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Alteradas por Formato nos Censos 2009 e 2010, em razão da Integração com o *Cadastro e-MEC* **23**

Quadro 2 – Variáveis de Pesquisa Alteradas por Conteúdo nos Censos 2009 e 2010, em razão do Recadastramento Realizado pelo *Cadastro e-MEC* **24**

Quadro 3 – Variáveis e Categorizações de Pesquisa de Infraestrutura Consideradas para o Censo 2010 ..... **24**

Quadro 4 – Definições das Principais Estatísticas do Censo 2010, em Ordem Alfabética **25**

Quadro 5 – Perfil da Função Docente por Categoria Administrativa – Brasil – 2010 ..... **53**

Quadro 6 – Perfil do Aluno de Graduação por Modalidade de Ensino – Brasil – 2010 ... **56**

Quadro 7 – Perfil do Aluno de Graduação segundo a Área de Conhecimento do Curso – Brasil – 2010 ..... **56**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Número Médio de Anos de Estudo para a Faixa Etária de 18 a 24 anos para as Localidades Rural e Urbana – Brasil e Regiões – 2001 e 2009 ..... **37**

LISTA DE TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela A – Estatísticas Básicas de Graduação (Presencial e a Distância) e Pós-Graduação por Categoria Administrativa – Brasil – 2010 ..... **64**

Tabela B – Distribuição do Número de IES por Categoria Administrativa, segundo a Modalidade de Ensino e Faixas de Quantidade de Matrícula – Brasil e Regiões – 2010 ..... **65**

Tabela C – Evolução do Número de Matrículas por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010 ..... **67**

Tabela D – Evolução do Número de Ingressos mediante Processo Seletivo, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010 ..... **69**

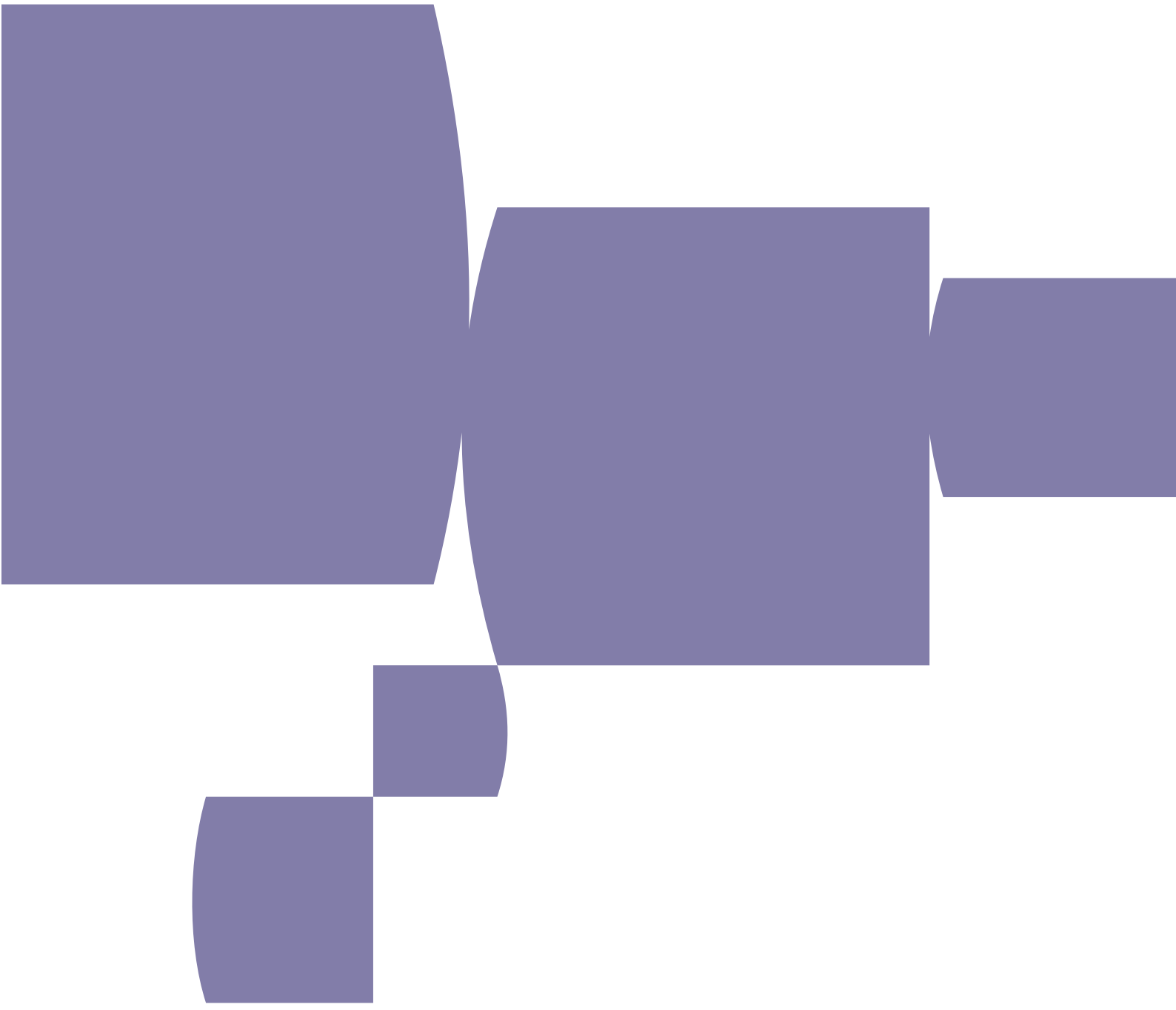
Tabela E – Evolução do Número de Concluintes por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010 ..... **71**

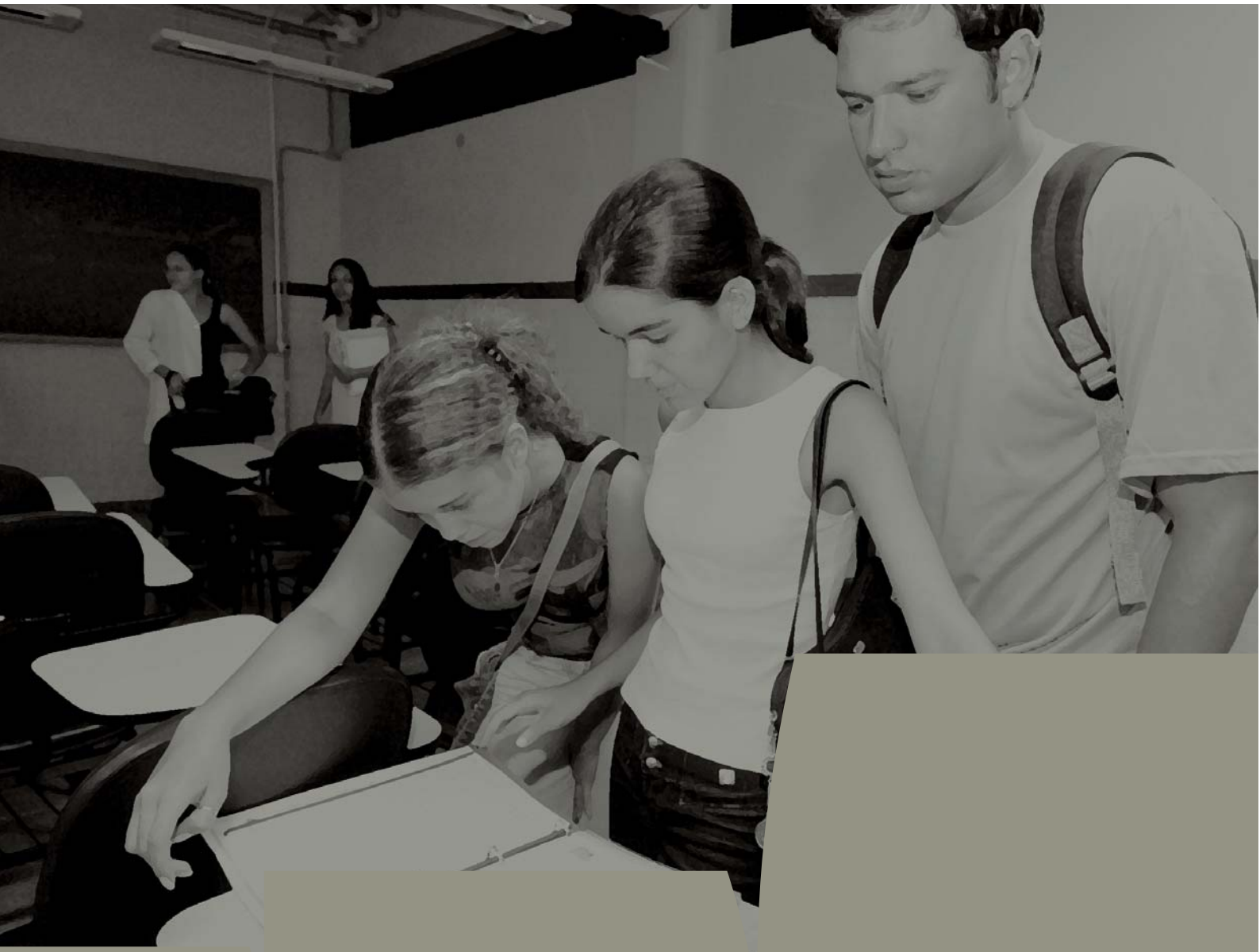
Tabela F – Evolução do Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2000-2010 ..... **73**

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010 ..... **74**

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010 ..... **76**

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2001-2010 ..... **81**





APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed), realiza anualmente o Censo da Educação Superior, o qual coleta informações sobre Instituições de Educação Superior (IES), cursos de graduação e sequenciais de formação específica e alunos e docentes vinculados a esses cursos.

Conforme previsto pelo Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008 (Brasil, 2008) todas as IES devem prestar informações ao Censo, cuja operacionalização se dá por meio de acesso *on-line* ao sistema eletrônico de informações (Censup).

O objetivo do Censo é retratar a educação superior brasileira, disponibilizando informações para a sociedade em geral, incluindo gestores, pesquisadores, administração pública, além de organismos internacionais.

O presente Resumo Técnico tem por finalidade apresentar sinteticamente os principais resultados do Censo da Educação Superior com referência ao ano de 2010, sem a pretensão de ser conclusivo, e destaca, por meio de gráficos e tabelas, algumas tendências observadas ao longo dos últimos dez anos.

No intuito de promover a acessibilidade e a transparência das estatísticas, o Inep disponibiliza, ainda, os resultados do Censo 2010 no formato de *Microdados*, os quais

são dados primários que preservam o sigilo da identificação de alunos e docentes e permitem o manuseio das informações por meio de *softwares* de tratamento estatístico; a *Sinopse Estatística*, que disponibiliza tabelas agregadas a partir das variáveis mais demandadas pelos usuários; e a *Metodologia do Censo*, que é o documento que detalha os conceitos e as técnicas empregados nas pesquisas. Esses materiais encontram-se no Portal do Inep: <www.inep.gov.br>.

Por meio desse conjunto de documentos de divulgação, o Inep firma o compromisso social de publicização dos dados coletados, subsidiando a formulação de políticas públicas que nortearão os rumos da educação superior brasileira.

Este documento está dividido em: *Introdução*, com um breve histórico e contextualização da coleta e dos resultados do Censo; *Metodologia*, em que são abordadas as principais mudanças metodológicas na coleta das variáveis, nos indicadores e nos conceitos do Censo; *Panorama da Educação Superior*, em que são apresentadas análises dos resultados obtidos por meio de séries históricas e delineamento do perfil da educação superior no ano de 2010; e, finalmente, *Tabelas Complementares*, com os principais dados coletados.

INTRODUÇÃO

Em 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu art. 21, dispôs sobre a necessidade de a União organizar e manter os serviços oficiais de estatística – essa disposição foi reforçada pelo art. 9º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Coube então ao Inep, transformado em autarquia federal pela Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997, a finalidade de organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais. Os Decretos nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, e nº 6.425, de 4 de abril de 2008, ratificaram tais atribuições, sendo o último o que dispôs sobre a obrigatoriedade de preenchimento do Censo da Educação Superior por todas as Instituições de Educação Superior (IES).

O Censo funciona como importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que norteiam a formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas. Já no final da década de 1950, com periodicidade e sistematização bem delineadas, a coleta dos dados atendia aos propósitos de conhecimento e divulgação da realidade da educação superior do País. Desde então, o Inep tem aprimorado o sistema de coleta do Censo, seja para garantir maior acessibilidade e segurança na transmissão dos dados, como também para conferir maior exatidão e confiabilidade às informações obtidas.

As informações coletadas no Censo subsidiam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), além das demais políticas públicas. No diagnóstico e

planejamento das políticas educacionais, tiveram papel de destaque como fonte de dados na formulação dos *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*, segundo as regiões geográficas (Brasil. Inep, 1997a; 1997b; 1997c; 1997d; 1997e). Já para acompanhamento e avaliação do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2001 a 2010 (Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001), colaboraram na elaboração dos documentos de monitoramento das metas definidas (Brasil. Inep, 2004a) e de avaliação da política traçada de 2001 a 2008 (Brasil. Inep, 2009).

Os resultados apresentados neste Resumo Técnico, com destaque para as estatísticas de 2010, constituem marco para o último ano de vigência da Lei nº 10.172/2001. Além disso, o documento disponibiliza informações importantes para a análise do Projeto de Lei nº 8.035/2010, que dispõe sobre o PNE para o decênio 2011-2020, encaminhado ao Congresso Nacional em 15 de dezembro de 2010.

O Censo está em contínuo processo de aperfeiçoamento para atender às complexas demandas da educação superior. Em 2009, uma mudança significativa ocorreu no preenchimento das informações de aluno que passou a ser individualizado, e não mais a partir de agregados estatísticos. A coleta individualizada, além de já conferir maior exatidão e confiabilidade aos dados, permitirá, no futuro, o acompanhamento da trajetória discente por meio de estudos longitudinais. No entanto, para que esse objetivo seja alcançado, serão necessários novos aperfeiçoamentos na coleta de dados, especialmente sobre as informações cadastrais de alunos e cursos. Nesse sentido, a obrigatoriedade da informação do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para todos os indivíduos possui papel determinante para o alcance desse objetivo.

Também no ano de 2009, foi incorporada ao Censo a coleta individualizada de docentes, o que permitiu a redução do prazo de divulgação das informações das variáveis da educação superior.

A principal novidade do Censo 2010 foi sua integração ao *Cadastro e-MEC*, cuja finalidade é permitir a interoperabilidade dos programas da educação superior, como: Programa Universidade para Todos (ProUni), Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Universidade Aberta do Brasil (UAB), etc. Em termos legais, o *Cadastro e-MEC* tornou-se o cadastro único de IES e de cursos por meio da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

A metodologia, os conceitos e os indicadores empregados para a realização da coleta e a divulgação de dados serão temas da próxima seção.

RHINO

1 METODOLOGIA

O Censo da Educação Superior até 2009 era realizado com base no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SiedSup), cadastro gerenciado e disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de acordo com a Portaria nº 1.885/2002. A republicação da Portaria Normativa nº 40/2007, em 29 de dezembro de 2010, estabeleceu, em seu art. 61-A, o *Cadastro e-MEC* como base de dados oficial e única das informações relativas às instituições e aos cursos da educação superior. Para instituir o cadastro único e-MEC, foram migradas as informações cadastrais do SiedSup e, posteriormente, aberto período de recadastramento para todas as Instituições de Educação Superior (IES). Das 2.314 IES que preencheram o Censo em 2009, 1.572 realizaram o recadastramento até 3 de fevereiro de 2011.

Para a integração do Censo 2010 ao *Cadastro e-MEC*, foi necessária a reformulação da metodologia de coleta de algumas variáveis de pesquisa do Censo em seu formato ou em seu conteúdo. Para 2010, as estatísticas ora divulgadas adotam os conceitos do Cadastro e-MEC.

As alterações relacionadas ao cadastro de IES e cursos no Censo 2010, referentes ao Censo 2009, foram pautadas pelo *Cadastro e-MEC* e são apresentadas a seguir:

i. Para a unidade de informação IES, foram modificadas as seguintes variáveis do Censo 2009: a) natureza jurídica da mantenedora e b) unidade de funcionamento.

A "natureza jurídica da mantenedora" foi suprimida em 2010 pelo *Cadastro*, sendo mantida apenas a variável "categoria administrativa" da IES. Também a variável "unidade de funcionamento", presente no Censo 2009, foi integralmente substituída e alterada pelo conceito de "local de oferta", de acordo com as disposições da Portaria Normativa nº 40/2007.

ii. Para a unidade de informação de curso, é necessário atenção nas estatísticas produzidas para grau acadêmico. Até 2009, o atributo grau acadêmico dos cursos de graduação, no Censo, previa a possibilidade de que um único curso fosse declarado concomitantemente "Bacharelado e Licenciatura". Em 2010, atendendo ao Parecer CP/CNE nº 09/2001, o recadastramento passou a admitir uma única classificação em relação ao grau acadêmico do curso: "Bacharelado", "Licenciatura" ou "Tecnológico". Diante disso, os cursos que possuíam o grau acadêmico de "Bacharelado e Licenciatura" foram cadastrados pelas IES em uma das seguintes situações: a) dois cursos, sendo um de licenciatura e outro de bacharelado; b) dois cursos, sendo um de licenciatura, outro de bacharelado e uma Área Básica de Curso (ABC); c) apenas um curso de bacharelado; ou d) apenas um curso de licenciatura. Os alunos que até 2009 estavam vinculados aos cursos declarados como "Bacharelado e Licenciatura" poderão aparecer, em 2010, associados a um ou dois cursos, além da ABC.

São relacionadas, no Quadro 1, as variáveis de cadastro alteradas por formato nos Censos de 2009 e de 2010, em razão da integração com o *Cadastro e-MEC*, e suas respectivas categorizações. O quadro foi disposto de modo a alinhar as categorizações que são coincidentes nominal e conceitualmente nas referidas coletas.

Quadro 1 – Variáveis e Categorizações de Pesquisa Alteradas por Formato nos Censos 2009 e 2010, em razão da Integração com o *Cadastro e-MEC*

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa	Categorização da Variável de Pesquisa no Censo 2009	Categorização da Variável de Pesquisa no Censo 2010
IES	Natureza jurídica da mantenedora	Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos – sociedade civil Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos – associação de utilidade pública Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos – sociedade mercantil ou comercial Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos – associação de utilidade pública Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos – fundação Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos – sociedade Pessoa Jurídica de Direito Público – federal Pessoa Jurídica de Direito Público – estadual Pessoa Jurídica de Direito Público – municipal	–
IES	Categoria administrativa	Privada – particular em sentido estrito Privada – comunitária Privada – confessional Pública federal Pública estadual Pública municipal	Pública federal Pública estadual Pública municipal Privada com fins lucrativos Privada sem fins lucrativos
IES	Unidade de funcionamento	Campus/unidade no município na sede Campus/unidade em município distinto do da sede – exclusivamente administrativo Campus/unidade em município distinto do da sede – acadêmico Campus/unidade em município distinto do da sede – acadêmico e administrativo Polo de apoio presencial	–
IES	Local de oferta	–	Núcleo de Educação a Distância (Nead) Unidade administrativa/ reitoria Unidade acadêmica Polo Universidade Aberta do Brasil (UAB) Polo
Curso	Grau acadêmico	Bacharelado Licenciatura Tecnológico Bacharelado e Licenciatura	Bacharelado Licenciatura Tecnológico

O conjunto de informações de IES e cursos do *Cadastro e-MEC* não sofreu alterações apenas de formato, como mostrado no Quadro 1. As variáveis de pesquisa modificadas em relação ao seu conteúdo são listadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Variáveis de Pesquisa Alteradas por Conteúdo nos Censos 2009 e 2010, em razão do Recadastramento Realizado pelo *Cadastro e-MEC*

Unidade de Informação	Variável de Pesquisa
IES	Categoria administrativa Organização acadêmica
Curso	Nome do curso Código OCDE Grau acadêmico Data de início de funcionamento do curso Data de início de funcionamento do curso no polo

O Censo 2010 não coletou informações de infraestrutura como instalações e condições de acessibilidade, já que constavam no *e-MEC* (Quadro 3).

Quadro 3 – Variáveis e Categorizações de Pesquisa de Infraestrutura Consideradas para o Censo 2010

Variável de Pesquisa	Categorização da Variável de Pesquisa
Instalações	Restaurante universitário Área de lazer/espaço livre Biblioteca Cantina/cozinha/lanchonete Espaço cultural Espaço de conveniência Espaço de educação esportiva Espaço do docente e tutor Espaço do funcionário Espaço multimeios Espaço para atividade administrativa Espaço para aula prática Espaço para coordenação Laboratório de informática Outras instalações Sala de aula Sala de estudos (individual/grupo) Nenhuma instalação
Condições de acessibilidade	Rampas e vias acessíveis Mobiliário acessível Sanitário acessível Elevador acessível Sinalização visual, tátil e sonora

No bojo das modificações operadas em razão da integração com o *e-MEC*, dados de bibliotecas passaram para a unidade de informação IES. Anteriormente, cabia às IES responder informações censitárias dessas instalações e interligá-las com os locais de oferta previamente carregados do *Cadastro*.

A informação de vínculo do aluno (matrícula, concluinte e ingresso) por turno do curso voltou a ser coletada no Censo 2010. Em 2009, a informação de turno restringiu-se ao número de vagas oferecidas no curso.

O Inep promoveu um treinamento para os pesquisadores institucionais responsáveis pela declaração exata e fidedigna das informações prestadas ao Censo, e para os técnicos de tecnologia da informação. O evento ocorreu em Brasília/DF, entre os dias 7 e 25 de fevereiro de 2011, sendo que foram convidadas todas as IES constantes do *Cadastro e-MEC*, das quais 826 estiveram presentes. Na ocasião, foram apresentadas as principais mudanças da coleta e o sistema eletrônico de coleta de dados do Censo (Censup).

Também foram disponibilizados manuais de preenchimento, perguntas frequentes, glossário e navegação guiada na página eletrônica do Censo: <www.censosuperior.inep.gov.br>. Esses recursos, amparados pelo atendimento telefônico e por *e-mail* no Instituto, superaram os desafios que a integração exigiu dos agentes envolvidos: secretarias do MEC, Inep e IES.

1.1 PRINCIPAIS CONCEITOS

O Quadro 4 apresenta as definições das variáveis e das estatísticas abordadas neste documento.

Quadro 4 – Definições das Principais Estatísticas do Censo 2010, em Ordem Alfabética

(Continua)

Estatísticas	Definições
Aluno	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis referentes ao vínculo com um curso superior, entre os quais se destaca a situação de vínculo no curso: cursando, matrícula trancada, desvinculado do curso, transferido para outro curso na mesma IES, formado ou falecido. Um mesmo aluno pode possuir mais de um vínculo a curso superior, em uma ou mais IES.
Concluintes	Somatório de vínculos de aluno a um curso igual a formado.

Quadro 4 – Definições das Principais Estatísticas do Censo 2010, em Ordem Alfabética

(Conclusão)

Estatísticas	Definições
Docente	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis correspondentes ao vínculo criado em cada IES que atua. A atuação dos docentes em uma IES pode ser uma ou mais das seguintes apresentadas: ensino, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação. É considerado docente o indivíduo que esteve na IES por pelo menos 16 dias no ano de referência do Censo.
Função docente	Vínculo que um docente possui com uma IES. Um mesmo docente pode ter mais de uma função docente, a depender da quantidade de IES a que esteja vinculado.
Idade	Cálculo produzido a partir dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a dia, mês e ano de nascimento, quanto à data de referência do Censo: 31 de dezembro de 2010.
IES privadas	Instituições de educação superior com categoria administrativa igual a privada com fins lucrativos ou privada sem fins lucrativos.
IES públicas	Instituições de educação superior com categoria administrativa igual a pública federal, pública estadual ou pública municipal.
Ingressos	Somatório de vínculos de aluno a um curso superior que possui ano de ingresso igual ao ano de referência do Censo, ou seja, 2010.
Inscritos	Número de participantes em processo seletivo de curso no ano de referência do Censo.
Matrículas (ou matrículas ativas)	Somatório de vínculos de aluno a um curso superior igual a cursando e formado.
Matrículas não ativas	Somatório de vínculos de aluno a curso igual a trancado.
Nacionalidade	Atributo de país de nascimento presente nos dados cadastrais de aluno e docente.
Regime de trabalho	Atributo do vínculo de trabalho do docente à IES, que pode ser igual a tempo integral com dedicação exclusiva, tempo integral sem dedicação exclusiva, tempo parcial e horista. Informação presente nos dados variáveis do docente, criados em cada uma das IES em que o indivíduo atua.

Em 2009, o número de concluintes correspondia à soma dos tipos de vínculo do aluno em *provável formando e formado*. Em 2010, o *provável formando* foi excluído da coleta e, consequentemente, o número de concluintes passou a ser caracterizado apenas pelo vínculo do aluno *formado*. Isso se deu porque o conceito de *provável formando* gerou diferentes interpretações e por ser uma informação desnecessária quando consideramos o mês de dezembro como referência para a informação do ano letivo completo.

Outras definições usadas na coleta 2010 podem ser encontradas no Glossário, documento presente na página eletrônica do Censo: <www.censosuperior.inep.gov.br>.

ESTATÍSTICA APLICADA

2
PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)

Nesta subseção, são apresentados os resultados sobre a evolução do número de IES ao longo do período de 2001 a 2010, considerando-se categoria administrativa e organização acadêmica. Além disso, apresenta-se o total de IES levando em conta o número de cursos por elas oferecidos e a distribuição das áreas gerais de conhecimento dos cursos conforme a participação de matrículas.

A partir da Tabela 1, pode-se observar a evolução do número de IES por categoria administrativa. O total de instituições passa de 1.391, em 2001, para 2.378, em 2010.

Tabela 1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Pública								Privada	%
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		
2001	1.391	183	13,2	67	4,8	63	4,5	53	3,8	1.208	86,8
2002	1.637	195	11,9	73	4,5	65	4,0	57	3,5	1.442	88,1
2003	1.859	207	11,1	83	4,5	65	3,5	59	3,2	1.652	88,9
2004	2.013	224	11,1	87	4,3	75	3,7	62	3,1	1.789	88,9
2005	2.165	231	10,7	97	4,5	75	3,5	59	2,7	1.934	89,3
2006	2.270	248	10,9	105	4,6	83	3,7	60	2,6	2.022	89,1
2007	2.281	249	10,9	106	4,6	82	3,6	61	2,7	2.032	89,1
2008	2.252	236	10,5	93	4,1	82	3,6	61	2,7	2.016	89,5
2009	2.314	245	10,6	94	4,1	84	3,6	67	2,9	2.069	89,4
2010	2.378	278	11,7	99	4,2	108	4,5	71	3,0	2.100	88,3

Fonte: MEC/Inep

No que se refere à participação percentual das instituições por categoria administrativa, os totais apresentados mostram-se relativamente constantes durante a série histórica. Em 2010, esses totais representam: 88,3% de instituições privadas, 4,5% estaduais, 4,2% federais e 3,0% municipais. O Gráfico 1 ilustra a evolução dessas instituições desagregadas nas categorias pública e privada, ao longo do período.

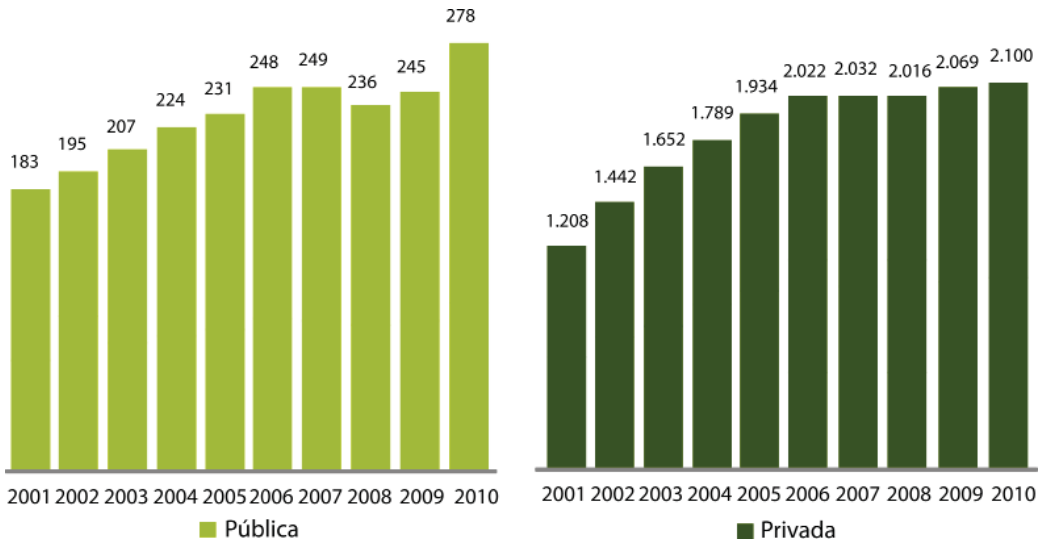


Gráfico 1 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior Públicas e Privadas – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

Para melhor caracterização das IES, a Tabela 2 apresenta a razão entre o número de matrículas de graduação[1] e o total de instituições por categoria administrativa. Pode-se observar que as categorias federal e estadual concentram maior número de matrículas numa mesma instituição, comparativamente às IES privadas.

Tabela 2 – Razão entre o Número de Matrículas de Graduação e o Total de IES, e Distribuição do Número de Instituições por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Quantidade de Matrícula – Brasil – 2010

Matrículas/IES e Faixas de Matrícula	Categoria Administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Total	**2.377**	**278**	**99**	**108**	**71**	**2.099**
Razão Matrículas e IES						
	2.683,8	5.911,1	9.481,4	5.565,9	1.458,2	2.256,3
Faixas de Matrícula						
Até 1.000	1.468	112	14	54	44	1.356
De 1.001 a 2.000	344	41	14	14	13	303
De 2.001 a 3.000	167	21	11	5	5	146
De 3.001 a 5.000	144	18	12	2	4	126
De 5.001 a 7.000	60	16	9	5	2	44
De 7.001 a 10.000	50	10	2	7	1	40
Mais de 10.000	144	60	37	21	2	84

Fonte: MEC/Inep
Nota: Das 2.378 IES registradas no Censo 2010, uma delas, da categoria privada, não foi incluída no cálculo por oferecer somente cursos sequenciais.

Quanto à organização acadêmica das instituições de educação superior,[2] tal como ilustrado pela Tabela 3, prevalece, ao longo de todo o período, majoritariamente, a participação de faculdades, com percentuais relativamente constantes para as demais categorias. Em 2010, das 2.378 instituições, 85,2% são faculdades, 8,0% são universidades, 5,3% são centros universitários e 1,6% são institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs) e centros federais de educação tecnológica (Cefets). Ainda acerca dessas instituições, as taxas de variação registradas em relação ao ano anterior representam aumento de 5,7% para os IFs e Cefets, 3,0% para as faculdades, 2,2% para as universidades e decréscimo de 0,8% para os centros universitários.

[1] Os resultados de matrícula serão apresentados a seguir, na subseção Alunos.

Tabela 3 – Evolução do Número de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	IFs e Cefets	%
2001	1.391	156	11,2	66	4,7	1.143	82,2	26	1,9
2002	1.637	162	9,9	77	4,7	1.367	83,5	31	1,9
2003	1.859	163	8,8	81	4,4	1.576	84,8	39	2,1
2004	2.013	169	8,4	107	5,3	1.703	84,6	34	1,7
2005	2.165	176	8,1	114	5,3	1.842	85,1	33	1,5
2006	2.270	178	7,8	119	5,2	1.940	85,5	33	1,5
2007	2.281	183	8,0	120	5,3	1.945	85,3	33	1,4
2008	2.252	183	8,1	124	5,5	1.911	84,9	34	1,5
2009	2.314	186	8,0	127	5,5	1.966	85,0	35	1,5
2010	2.378	190	8,0	126	5,3	2.025	85,2	37	1,6

Fonte: MEC/Inep
Nota: Foram consideradas em faculdades: faculdades, faculdades integradas, institutos ou escolas superiores, faculdades de tecnologia.

A concentração das matrículas em um número reduzido de instituições consiste em uma importante característica das IES no Brasil. A Tabela 4 informa que, a despeito da diminuição da participação percentual das matrículas em universidades e correspondente aumento em faculdades e centros universitários ao longo do período

[2] Segundo a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, as instituições de educação superior, de acordo com sua organização acadêmica, são classificadas como: I – faculdades; II – centros universitários; III – universidades; IV – institutos federais de educação, ciência e tecnologia; e V – centros federais de educação tecnológica. As faculdades incluem institutos e organizações equiparadas, nos termos do Decreto n° 5.773, de 9 de maio de 2006. Os centros universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar. São requisitos de atendimento por essas instituições: I – um quinto do corpo docente em regime de tempo integral; e II – um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado (Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006). As universidades são instituições pluricurriculares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por: I – produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático de temas e problemas mais relevantes tanto do ponto de vista científico e cultural quanto regional e nacional; II – um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado; III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs) são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No âmbito da educação superior, equiparam-se às universidades federais para efeitos regulatórios (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Os centros federais de educação tecnológica (Cefets) têm por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004). Conforme a Portaria Normativa nº 40, para efeitos regulatórios, os Cefets equiparam-se aos centros universitários.

de 2001 a 2010, a maior parte das matrículas continua concentrada nas universidades (54,3%) no ano de 2010. Para as demais formas de organização acadêmica, a participação no atendimento de matrículas corresponde a: 31,2% para as faculdades, 13,1% para os centros universitários e 1,4% para os IFs e Cefets.

Tabela 4 – Evolução da Participação Percentual de Matrículas de Graduação por Organização Acadêmica – Brasil – 2001-2010

Ano/Categoria Administrativa	Universidades (%)	Centros Universitários (%)	Faculdades (%)	IFs e Cefets (%)
2001	64,6	11,1	23,6	0,7
2002	62,1	12,3	24,8	0,7
2003	58,9	12,8	27,4	0,9
2004	57,3	14,6	27,3	0,8
2005	56,1	14,9	28,4	0,6
2006	54,2	15,2	30,0	0,6
2007	55,8	13,4	30,1	0,7
2008	56,3	13,0	29,9	0,8
2009	55,5	13,4	30,0	1,1
2010	54,3	13,1	31,2	1,4

Fonte: MEC/Inep
Nota: Foram consideradas em faculdades: faculdades, faculdades integradas, institutos ou escolas superiores, faculdades de tecnologia.

Esses resultados revelam que, apesar de o número de matrículas estar concentrado nas universidades, as faculdades correspondem ao maior número de instituições da educação superior. Vale destacar que a proposta de diversificação do sistema superior de ensino consistiu em uma das metas do PNE 2001-2010.

Considerando-se que 85,2% das IES são faculdades (2.025 instituições), pode-se dizer que as IES, no Brasil, são, em sua grande maioria, de pequeno porte. A Tabela 5 busca caracterizar as instituições por número de cursos de graduação oferecidos.

Tabela 5 – Número de Instituições de Educação Superior conforme o Número de Cursos de Graduação por Elas Oferecidos – Brasil – 2010

Número de Cursos	Quantidade de IES	%
Total	**2.377**	**100**
Menos que 10	1.744	73,4
10 I--- 20	310	13,0
20 I--- 50	191	8,0
50 I--- 100	88	3,7
100 ou mais	44	1,9

Fonte: MEC/Inep
Nota: Das 2.378 IES registradas no Censo 2010, uma delas, da categoria privada, não foi incluída no cálculo por oferecer somente cursos sequenciais.

Percebe-se, assim, uma hegemonia das IES de pequeno porte. Das 1.744 instituições com menos de 10 cursos, 771 têm um ou dois cursos, o que parece apontar que essas pequenas IES são polarizadas em torno de um curso ou de uma área do conhecimento.

A estatística sobre o número de IES cuja totalidade de matrículas corresponde a uma única área geral do conhecimento identifica 800 instituições. A Tabela 6 apresenta a quantidade de IES segundo a área geral de conhecimento de concentração de seus cursos. Pode-se observar que as áreas de "Ciências sociais, negócios e direito" e "Educação" estão presentes na maior parte das instituições cujos cursos são especificamente de uma área.

Tabela 6 – Número de IES que Oferecem Cursos de uma Única Área Geral de Conhecimento – Brasil – 2010

Área Geral do Conhecimento	Quantidade de IES
Total	**800**
Ciências sociais, negócios e direito	394
Educação	175
Saúde e bem estar social	72
Engenharia, produção e construção	52
Humanidades e artes	50
Ciências, matemática e computação	44
Agricultura e veterinária	9
Serviços	4

Fonte: MEC/Inep

Considerando a distribuição do número de matrículas por área geral de conhecimento, apresentado na Tabela 7, as áreas de "Ciências sociais, negócios e direito" e "Educação" representam mais de 60% de todas as matrículas de graduação.

Tabela 7 – Distribuição do Número de Matrículas por Área Geral de Conhecimento – Brasil – 2010

Área Geral do Conhecimento	%
Total	**100,0**
Ciências sociais, negócios e direito	41,5
Educação	21,2
Saúde e bem estar social	14,0
Engenharia, produção e construção	9,9
Ciências, matemática e computação	6,5
Humanidades e artes	2,3
Agricultura e veterinária	2,3
Serviços	2,2

Fonte: MEC/Inep
Nota: Não foram consideradas as matrículas nos cursos de Área Básica de Curso.

2.2 ALUNOS

Esta subseção apresenta os principais resultados do Censo 2010 relacionados a alunos e a evolução dos dados ao longo da série histórica iniciada em 2001, a partir de informações sobre matrículas, ingressos e concluintes, matrículas por modalidade de ensino, organização acadêmica e turno do curso, bem como sexo dos alunos. Além disso, com o intuito de contextualizar esses resultados, foram também consideradas informações populacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2.1 Características Educacionais da População de 18 a 24 anos

De acordo com a Tabela 8, pode-se verificar, por meio das taxas de escolarização bruta e líquida[3] relativas ao período de 2001 a 2009, significativa expansão do atendimento na educação superior. A taxa de escolarização bruta passou de 15,1% para 26,7% e a líquida de 8,9% em 2001 para 14,4% em 2009.

O PNE aprovado em 2001 estabelecia, para o final da década, o provimento da oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da população de 18 a 24 anos. Incluindo-se no cálculo da taxa de escolarização líquida o percentual da população da faixa etária de 18 a 24 anos graduada e que está fora da escola, esse provimento corresponde a 17,2% no ano de 2009.

Apesar do avanço observado, o salto projetado pela Meta 12 do Projeto de Lei nº 8.035 relativo ao PNE 2011-2020, que define a elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, revela-se desafiador.

[3] Taxa de escolarização bruta consiste em um indicador que permite comparar o total de matrículas de determinado nível de ensino com a população na faixa etária teoricamente adequada a esse nível. O indicador taxa de escolarização líquida, por sua vez, identifica o percentual da população matriculada em determinado nível de ensino na faixa etária teoricamente adequada em relação à população na faixa etária teoricamente adequada ao mesmo nível de ensino (Brasil. Inep, 2004b).

Tabela 8 – Evolução das Taxas de Escolarização Bruta e Líquida na Educação Superior – Brasil e Regiões – 2001-2009

Brasil/ Regiões	Educação Superior (18 a 24 anos)																	
	Escolarização Bruta									Escolarização Líquida								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Brasil	15,1	16,6	18,6	18,6	19,9	22,6	24,3	25,5	26,7	8,9	9,8	10,6	10,5	11,2	12,6	13,1	13,7	14,4
Centro-Oeste	18,2	21,8	23,6	23,2	25,9	27,0	28,8	31,1	32,6	9,7	11,9	12,3	12,2	14,0	14,8	15,6	16,3	17,9
Nordeste	9,1	9,5	10,9	11,1	11,9	14,3	15,9	16,9	18,4	5,1	5,1	5,8	5,9	6,1	7,1	7,7	8,3	9,4
Norte	11,3	15,3	14,7	12,2	14,6	17,0	19,3	21,7	23,7	5,2	6,7	6,1	5,7	7,0	7,6	9,0	9,9	11,0
Sudeste	17,3	19,0	21,2	22,0	23,3	26,7	28,6	29,4	30,1	10,9	12,0	12,8	13,0	13,8	15,7	16,4	16,6	16,8
Sul	21,3	22,8	26,7	26,5	27,8	29,7	30,8	32,9	33,5	12,7	13,7	15,9	15,3	16,2	17,1	16,8	18,7	19,2

Fonte: IBGE/Pnad; elaborado por MEC/Inep
Nota: Para os anos 2001, 2002 e 2003, exclusive a população rural de RO, AC, AM, RR, PA e AP.

Também de acordo com os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)/IBGE, a escolaridade média[4] da população de 18 a 24 anos apresentou um incremento de 1,6 anos de estudo no período de 2001 a 2009. Em 2009, o Brasil atingia uma média de 9,4 anos de estudo para essa faixa etária. Os resultados ora apresentados indicam que, em média, a população de 18 a 24 anos passou a frequentar o ensino médio; regionalmente, essa realidade ainda não havia sido alcançada pelo Norte e Nordeste (Figura 1).

A Figura 1 informa também sobre uma diminuição da desigualdade no que se refere à escolaridade média entre as regiões e as localidades urbana e rural.

[4] Escolaridade média é tomada como sinônimo do número médio de anos de estudo. Tal como definido pelo IBGE, a variável anos de estudo corresponde ao período estabelecido em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação (IBGE, 2010).

BRASIL		
Localização/Anos	2001	2009
Total	7,9	9,4
Urbana	8,3	9,8
Rural	5,1	7,5

NORTE		
Localização/Anos	2001	2009
Total	7, 4	8, 8
Urbana	7,4	9,1
Rural	5, 0	7,1

CENTRO-OESTE		
Localização/Anos	2001	2009
Total	7,9	9,8
Urbana	8, 2	9,9
Rural	6, 1	8,5

NORDESTE		
Localização/Anos	2001	2009
Total	6,3	8,5
Urbana	7,1	9,0
Rural	4,1	6,9

SUDESTE		
Localização/Anos	2001	2009
Total	8, 8	10, 1
Urbana	9,0	10, 2
Rural	6,1	8,4

SUL		
Localização/Anos	2001	2009
Total	8, 6	9,9
Urbana	8,9	10,1
Rural	6, 7	8,9

Figura 1 – Número Médio de Anos de Estudo para a Faixa Etária de 18 a 24 anos para as Localidades Rural e Urbana – Brasil e Regiões – 2001 e 2009

Fonte: IBGE/Pnad; elaborado por MEC/Inep

Para a faixa etária em questão, as Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste mantiveram uma escolaridade média superior à média nacional ao longo de todo o período. Por outro lado, a diferença entre o número médio de anos de estudo desses jovens, considerando as regiões que mantiveram melhor e pior desempenho, respectivamente Sudeste e Nordeste, diminuiu de 2,5 para 1,6 anos de estudo.

No que se refere à histórica desigualdade entre as localidades urbana e rural, apesar dos avanços observados no período de 2001 a 2009, são ainda significativos os desafios a serem enfrentados. Em 2009, os jovens residentes na localidade urbana contavam com a média de 9,8 anos de estudo, enquanto os da localidade rural, com 7,5 anos. Este último número mostrava-se ainda inferior ao dos residentes na localidade urbana em 2001, que tinham 8,3 anos de estudo (Figura 1).

Especificamente em relação aos jovens residentes na localidade rural, vale destacar que a Região Sul se manteve com a maior escolaridade ao longo desses anos, contando em 2009 com a média de 8,9 anos de estudo. Também merece destaque o incremento no desempenho da Região Centro-Oeste que, em 2009, superou ligeiramente o desempenho da Região Sudeste – respectivamente, 8,5 e 8,4 anos de estudo (Figura 1).

A elevação da escolaridade média da população de 18 a 24 anos é acompanhada por uma tendência geral de aproximação da escolaridade da população negra da respectiva faixa etária em relação aos jovens brancos. Em 2009, os jovens brancos possuíam 10,2 anos de estudos e os jovens negros tinham, comparativamente, 1,5 anos a menos, ou seja, 8,7 anos de estudo (Tabela 9).

A Tabela 9 apresenta um quadro resumido dos resultados relativos à escolaridade para alguns subgrupos populacionais, com faixa etária de 18 a 24 anos. A Meta 8 do Projeto de Lei nº 8.035/2010 projeta a elevação da escolaridade da população dessa mesma faixa etária para o mínimo de 12 anos de estudo, considerando-se as populações do campo, da região de menor escolaridade do País e dos 25% mais pobres, bem como o objetivo de igualar a escolaridade média entre negros e não negros.

Tabela 9 – Número Médio de Anos de Estudo para a Faixa Etária de 18 a 24 anos, para Alguns Subgrupos Populacionais – Brasil – 2001, 2005 e 2009

Subgrupos/Ano	2001	2005	2009
1º quarto da distribuição de renda	7,4	8,4	9,2
Campo	5,1	6,4	7,5
Região Nordeste	6,3	7,4	8,5
Negros (pretos e pardos)	6,8	8,0	8,7
Brancos	8,8	9,6	10,2
Média Nacional	7,9	8,8	9,4

Fonte: Pnad/IBGE; elaborado por MEC/Inep
Nota: Para calcular o 1º quarto de renda, foi utilizada a variável v4720, rendimento mensal de todas as fontes para pessoas de 10 anos ou mais de idade.

2.2.2 Matrículas, Ingressos e Concluintes

De acordo com o Censo, em 2010 o Brasil contava com 6.379.299 matrículas em cursos de graduação, esse total representa mais que o dobro das matrículas de 2001. Apesar do caráter preponderantemente privado da expansão ao longo desse período, tais resultados apontam para certa estabilização da participação desse setor, que, em 2010, atende a 74,2% das matrículas. Por outro lado, nesse mesmo período, o setor público assiste a uma significativa expansão. As categorias federal e estadual apresentam crescimento no número de matrículas de 2001 a 2010 da ordem de 85,9% e 66,7%, respectivamente (Tabela 10).

Tabela 10 – Evolução do Número de Matrículas por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Pública								Privada	
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%
2001	3.036.113	944.584	31,1	504.797	16,6	360.537	11,9	79.250	2,6	2.091.529	68,9
2002	3.520.627	1.085.977	30,8	543.598	15,4	437.927	12,4	104.452	3,0	2.434.650	69,2
2003	3.936.933	1.176.174	29,9	583.633	14,8	465.978	11,8	126.563	3,2	2.760.759	70,1
2004	4.223.344	1.214.317	28,8	592.705	14,0	489.529	11,6	132.083	3,1	3.009.027	71,2
2005	4.567.798	1.246.704	27,3	595.327	13,0	514.726	11,3	136.651	3,0	3.321.094	72,7
2006	4.883.852	1.251.365	25,6	607.180	12,4	502.826	10,3	141.359	2,9	3.632.487	74,4
2007	5.250.147	1.335.177	25,4	641.094	12,2	550.089	10,5	143.994	2,7	3.914.970	74,6
2008	5.808.017	1.552.953	26,7	698.319	12,0	710.175	12,2	144.459	2,5	4.255.064	73,3
2009	5.954.021	1.523.864	25,6	839.397	14,1	566.204	9,5	118.263	2,0	4.430.157	74,4
2010	6.379.299	1.643.298	25,8	938.656	14,7	601.112	9,4	103.530	1,6	4.736.001	74,2

Fonte: MEC/Inep

Em relação à categoria estadual, vale esclarecer que o aumento discrepante observado no ano de 2008, seguido de queda em 2009, deve-se, predominantemente, a um caso particular de descredenciamento de cursos a distância.[5]

A Tabela 11 mostra a distribuição de matrículas em cursos de graduação na modalidade de ensino presencial por região geográfica nos anos 2001 e 2010.[6] Conforme apresentado, a participação percentual no número de matrículas das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste aumentou de 2001 para 2010, em contrapartida ao decréscimo da participação das Regiões Sudeste e Sul. Pode-se inferir que a Região Nordeste mantém a maior distância entre o percentual de matrículas e o populacional.

Tabela 11 – Distribuição e Participação Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais por Região Geográfica – Brasil – 2001 e 2010

Brasil/Regiões	2001			2010		
	Número de Matrículas	% de Matrículas	% População[1]	Número de Matrículas	% de Matrículas	% População[2]
Brasil	3.030.754	100	100	5.449.120	100	100
Centro-Oeste	260.349	8,6	7,1	495.240	9,1	7,4
Nordeste	460.315	15,2	28,7	1.052.161	19,3	27,8
Norte	141.892	4,7	5,8	352.358	6,5	8,3
Sudeste	1.566.610	51,7	43,4	2.656.231	48,7	42,1
Sul	601.588	19,8	15	893.130	16,4	14,4

Fonte: MEC/Inep
Notas: (1) Fonte: Pnad 2001/IBGE; elaborado por MEC/Inep.
(2) Fonte: Censo Demográfico 2010/IBGE; elaborado por MEC/Inep.

[5] Conforme Portaria nº 44, de 18 de agosto de 2009, a Universidade do Tocantins foi descredenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.
[6] Optou-se por não incluir os cursos a distância na desagregação por região geográfica, visto que, para a presente análise, somente é possível considerar a localização dos polos de apoio presencial.

Os recentes avanços no sentido de maior democratização do acesso à educação superior podem ser mais bem dimensionados a partir dos resultados de ingressos. De acordo com a Tabela 12, em 2010 entraram 2.182.229 alunos em cursos de graduação, o que corresponde a um aumento de 109,2% em relação a 2001. Nesse período, a categoria federal apresenta, proporcionalmente, a maior elevação do número de ingressos (140,5%), seguida da categoria privada (115,4%). Especificamente no ano de 2010, as instituições privadas contam com 78,2% dos ingressos de graduação; seguidas das federais, com 13,9%; estaduais, com 6,5%; e municipais, com 1,5%.

A predominância de ingressos nos cursos de graduação das instituições privadas é, portanto, acompanhada por expressivo crescimento da participação de instituições públicas, notadamente da categoria federal. De 2009 para 2010, verifica-se um aumento de 19,2% de ingressos nas instituições federais. Reitera-se que os totais apresentados nos anos 2008 e 2009 para a categoria estadual são explicados pelas razões já reportadas sobre os resultados de matrícula. Já para as IES privadas, a queda apresentada, no mesmo período, ocorre em maior proporção por outras formas de ingresso (isto é, que não inclui processo seletivo).

Tabela 12 – Evolução do Número de Ingressos (Todas as Formas) por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Pública								Privada	
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%
2001	1.043.308	251.239	24,1	125.701	12,0	99.214	9,5	26.324	2,5	792.069	75,9
2002	1.431.893	334.070	23,3	148.843	10,4	149.017	10,4	36.210	2,5	1.097.823	76,7
2003	1.554.664	325.405	20,9	153.393	9,9	128.323	8,3	43.689	2,8	1.229.259	79,1
2004	1.646.414	364.647	22,1	165.685	10,1	153.889	9,3	45.073	2,7	1.281.767	77,9
2005	1.805.102	362.217	20,1	148.206	8,2	166.660	9,2	47.351	2,6	1.442.885	79,9
2006	1.965.314	368.394	18,7	177.232	9,0	143.636	7,3	47.526	2,4	1.596.920	81,3
2007	2.138.241	416.178	19,5	193.919	9,1	176.047	8,2	46.212	2,2	1.722.063	80,5
2008	2.336.899	538.474	23,0	211.183	9,0	282.950	12,1	44.341	1,9	1.798.425	77,0
2009	2.065.082	422.320	20,5	253.642	12,3	133.425	6,5	35.253	1,7	1.642.762	79,5
2010	2.182.229	475.884	21,8	302.359	13,9	141.413	6,5	32.112	1,5	1.706.345	78,2

Fonte: MEC/Inep

Segundo dados do Censo 2010, do total de 1.590.212 ingressos por processo seletivo em cursos superiores de graduação presencial, 244.362 entraram por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em instituições que o utilizaram, total ou parcialmente, em seus processos seletivos. O total mencionado representa 15,4% dos ingressos por processo seletivo (Tabela 13).

Em relação às categorias administrativas, vale destacar que, na Região Sul, 44,2% dos alunos que ingressaram por processo seletivo nas federais, o fizeram por meio do Enem. Esse percentual corresponde a 36,9% no Nordeste e 32,4% no Sudeste. Na Região Norte, a utilização do exame pelas instituições federais e privadas é mais próxima, representando, respectivamente, 12,2% e 11,9% dos ingressos por processo seletivo. Somente no Centro-

Oeste, a categoria privada apresenta, comparativamente, a maior proporção de ingressos pela via do Enem (22,3%), sendo seguida pela categoria federal (13,4%).

Além da expressiva participação do exame para ingresso nas instituições federais da maioria das regiões brasileiras, os resultados apresentados sugerem que o Enem contribui consideravelmente na organização dos processos seletivos realizados por instituições privadas.

Tabela 13 – Total de Ingressos por Processo Seletivo e Ingressos por meio do Enem nos Cursos Presenciais, por Categoria Administrativa das IES – Brasil e Regiões – 2010

Brasil/Regiões	Ingressos (por Processo Seletivo)	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	Total	1.590.212	251.059	130.035	27.468	1.181.650
	Enem	244.362	79.506	2.454	652	161.750
	%	15,4	31,7	1,9	2,4	13,7
Centro-Oeste	Total	153.885	27.746	11.415	1.508	113.216
	Enem	29.007	3.708	46	-	25.253
	%	18,8	13,4	0,4	0,0	22,3
Nordeste	Total	299.950	81.631	34.364	5.338	178.617
	Enem	58.632	30.115	1.035	554	26.928
	%	19,5	36,9	3,0	10,4	15,1
Norte	Total	97.956	25.710	9.927	3.349	58.970
	Enem	10.138	3.136	-	-	7.002
	%	10,3	12,2	0,0	0,0	11,9
Sudeste	Total	807.304	73.852	49.944	14.372	669.136
	Enem	102.713	23.919	1.186	80	77.528
	%	12,7	32,4	2,4	0,6	11,6
Sul	Total	231.117	42.120	24.385	2.901	161.711
	Enem	43.872	18.628	187	18	25.039
	%	19,0	44,2	0,8	0,6	15,5

Fonte: MEC/Inep

Em relação aos resultados sobre concluintes (Tabela 14), vale destacar que a metodologia adotada no ano de 2009 para coleta da situação de vínculo do aluno incluía, além da categoria *formado*, a de *provável formando*. A coleta de dados feita dessa forma superestimou, ainda que em pequena proporção, os resultados correspondentes. Considerando que, em 2010, esta categoria deixou de existir, recomenda-se ressalva na inclusão do ano de 2009 para a interpretação dos resultados sobre concluintes para a série histórica apresentada.

De acordo com a Tabela 14, o ano de 2010 apresenta 973.839 concluintes, representando o resultado mais expressivo comparativamente aos demais anos da série. Esse total é 145,8% maior que o registrado em 2001. Destaque para a evolução ascendente da participação da categoria privada que, em 2010, é responsável por 80,4% dos concluintes. Considerando a ampliação do acesso às instituições públicas nos anos

mais recentes, é de se esperar uma correspondente elevação do percentual de concluintes dessas instituições nos próximos anos.

Tabela 14 – Evolução do Número de Concluintes por Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Pública								Privada	
		Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Privada	%
2001	396.119	132.747	33,5	65.571	16,6	55.045	13,9	12.131	3,1	263.372	66,5
2002	467.972	152.813	32,7	72.054	15,4	64.860	13,9	15.899	3,4	315.159	67,3
2003	532.228	173.141	32,5	85.461	16,1	68.237	12,8	19.443	3,7	359.087	67,5
2004	633.363	209.008	33,0	90.269	14,3	97.727	15,4	21.012	3,3	424.355	67,0
2005	730.484	203.689	27,9	92.626	12,7	88.681	12,1	22.382	3,1	526.795	72,1
2006	762.633	195.231	25,6	84.813	11,1	86.787	11,4	23.631	3,1	567.402	74,4
2007	786.611	197.040	25,0	91.152	11,6	81.522	10,4	24.366	3,1	589.571	75,0
2008	870.386	195.933	22,5	85.634	9,8	84.452	9,7	25.847	3,0	674.453	77,5
2009	959.197	206.877	21,6	93.510	9,7	93.049	9,7	20.318	2,1	752.320	78,4
2010	973.839	190.597	19,6	99.945	10,3	72.530	7,4	18.122	1,9	783.242	80,4

Fonte: MEC/Inep

O Gráfico 2 ilustra a expansão das matrículas considerando as modalidades de ensino: presencial e a distância. As colunas representativas da evolução do número das matrículas presenciais e a distância reportam ao eixo principal, e as linhas de evolução das matrículas a distância para os setores público e privado associam-se ao eixo secundário. Pode-se observar uma significativa expansão das matrículas a distância no período de 2005 a 2009, com ritmo ligeiramente inferior em 2010. Neste ano, 14,6% das matrículas correspondem à modalidade a distância (930.179 matrículas), das quais 80,5% são oferecidas pelo setor privado.

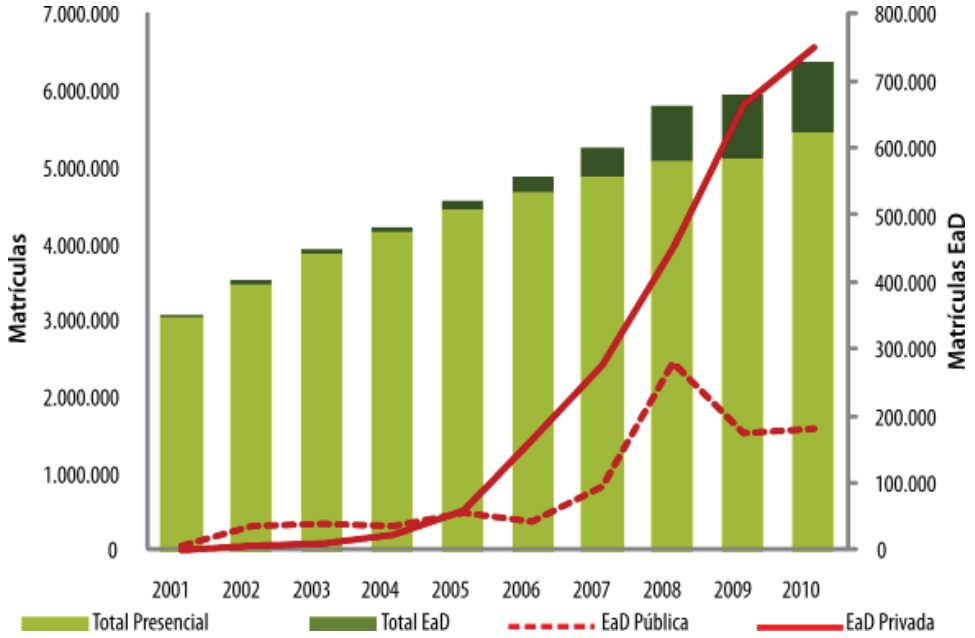


Gráfico 2 – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e do Número de Matrículas a Distância Públicas e Privadas – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

A Tabela 15 indica os resultados do número de matrículas por grau acadêmico no período de 2001 a 2010. Conforme descrito na seção Metodologia, deve-se ressaltar que, em 2010, deixa de existir a caracterização "Bacharelado e Licenciatura", o que implica algumas ponderações na análise da evolução do número de matrículas nos cursos de licenciatura ou de bacharelado. Pode-se observar uma elevação significativa da proporção de matrículas nos cursos tecnológicos, que passaram de 2,3% para 12,3% ao longo do período.

Tabela 15 – Evolução do Número de Matrículas por Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

Ano	Total	Bacharelado	Bacharelado e Licenciatura	Licenciatura	Tecnológico	Não Informado	Não Aplicável
2001	3.036.113	2.036.724	279.356	648.666	69.797	1.570	...
2002	3.520.627	2.340.407	306.465	789.575	81.348	2.832	...
2003	3.936.933	2.600.193	332.885	885.384	114.770	3.701	...
2004	4.223.344	2.788.406	344.570	928.599	158.916	2.853	...
2005	4.567.798	3.001.095	356.605	970.331	237.066	2.701	...
2006	4.883.852	3.172.626	361.093	1.023.582	325.901	650	...
2007	5.250.147	3.419.495	345.778	1.062.073	414.822	7.979	...
2008	5.808.017	3.772.939	333.024	1.159.750	539.651	2.653	...
2009	5.954.021	3.867.551	214.028	1.191.763	680.679	...	...
2010	6.379.299	4.226.717	...	1.354.989	781.609	...	15.984

Fonte: MEC/Inep
Nota: A categoria "Não Aplicável" corresponde à Área Básica de Curso.

Ao considerar a modalidade de ensino na distribuição do número de matrículas por grau acadêmico, observa-se que, em 2010, os cursos presenciais atingem os totais de 3.958.544 matrículas de bacharelado, 928.748 de licenciatura e 545.844 de grau tecnológico. A educação a distância, por sua vez, soma 426.241 matrículas de licenciatura, 268.173 de bacharelado e 235.765 em cursos superiores de tecnologia (CST). Os percentuais representativos desses dados são apresentados no Gráfico 3.

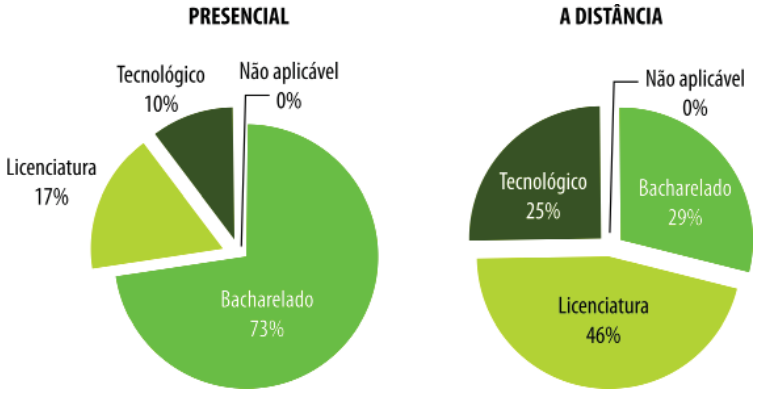


Gráfico 3 – Distribuição do Número de Matrículas de Graduação por Grau Acadêmico e Modalidade de Ensino – Brasil – 2010

Fonte: MEC/Inep
Nota: A categoria "Não Aplicável" corresponde à Área Básica de Curso.

O Censo 2010 confirma a trajetória de expansão da matrícula nos cursos tecnológicos, que em 2001 era de 69.797 e atingiu, em 2010, um total de 781.609 matrículas – aumento de mais de dez vezes no período (Gráfico 4). O crescimento dos CST aponta no sentido dos investimentos na educação profissional e tecnológica de nível superior, principalmente pela iniciativa privada, mas também pela expansão dos IFs. O número de matrículas nas Instituições Federais de Educação Superior (Ifes) em CST aumentou 481% de 2001 para 2010. Do total de 63.481 matrículas em cursos tecnológicos das Ifes no ano de 2010, 47.439 estão nos IFs.

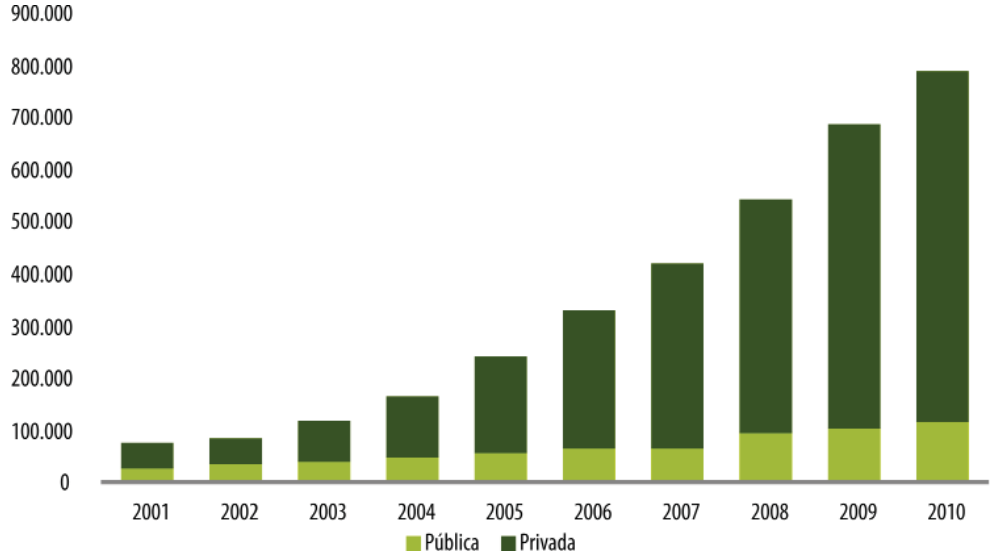


Gráfico 4 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Superiores de Tecnologia por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

O Gráfico 5 ilustra a tendência de crescimento observada para as matrículas dos CST presenciais e a distância ao longo do período.

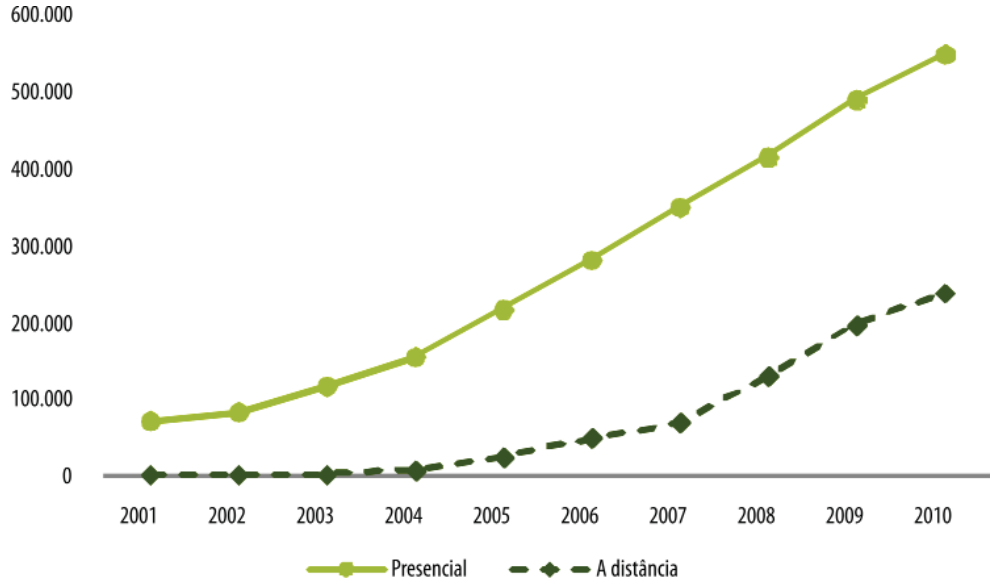


Gráfico 5 – Evolução do Número de Matrículas em Cursos Superiores de Tecnologia por Modalidade de Ensino – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

A Tabela 16 apresenta as medidas de posição dos matriculados, ingressantes e concluintes nos cursos presenciais e a distância para o ano de 2010. Tomando-se as informações sobre ingressos, observa-se que, nos cursos presenciais, a idade mais frequente (moda) é 19 anos, a média de idade é 25 anos e a metade dos indivíduos possui até 22 anos (mediana). Nos cursos a distância, o ingresso é mais tardio: em média aos 32 anos, sendo 28 anos a idade mais frequente (moda) e até 31 anos a idade da metade dos indivíduos (mediana).

As informações relativas à matrícula confirmam a presença de indivíduos com idade mais avançada nos cursos a distância e maior variabilidade em termos da faixa etária atendida. Nos cursos a distância, metade dos indivíduos possui até 32 anos (mediana), a idade mais frequente (moda) é 29 anos e a idade média é 33 anos. Além disso, os 25% mais velhos dos matriculados possuem mais de 40 anos, 3º quartil (Tabela 16).

Em relação aos concluintes, os resultados mostram-se análogos, corroborando a tese de que a opção pela modalidade a distância representa uma oportunidade de acesso à educação superior para aqueles que não tiveram a oportunidade de ingressar na idade esperada, assim como a hipótese de que atende a um grupo etário mais amplo. Essa modalidade de ensino pode também representar uma alternativa diante de necessidades diversas daqueles que já se encontram no mercado de trabalho.

Tabela 16 – Medidas de Posição para Idade de Matrículas, Ingressos e Concluintes de Graduação, segundo Modalidade de Ensino – Brasil – 2010

Modalidade de Ensino		Medidas de Posição da Idade dos Alunos					
		1° Quartil	Mediana	3° Quartil	Média	Moda	Número Observações
Matrículas	Presencial	21	24	29	26	21	5.449.120
	a Distância	26	32	40	33	29	930.179
Ingressos	Presencial	19	22	28	25	19	1.801.901
	a Distância	25	31	38	32	28	380.328
Concluintes	Presencial	23	25	31	28	23	829.286
	a Distância	29	35	43	36	31	144.553

Fonte: MEC/Inep

O Gráfico 6 apresenta os resultados sobre a participação percentual das matrículas presenciais por turno, considerando o atendimento oferecido por categoria administrativa para os anos de 2000 a 2010. Observa-se aumento progressivo na participação dos cursos noturnos – no total, sem considerar a categoria administrativa –, cujas matrículas presenciais passam de 56,1% em 2000 para 63,5% em 2010.

Em relação à participação percentual das categorias administrativas, verifica-se que, no caso das instituições municipais, o atendimento noturno foi predominante

ao longo de todo o período. Em 2010, 76,2% das matrículas presenciais municipais são noturnas. Para as instituições federais, diferentemente, predomina o atendimento diurno, entretanto, elas vêm aumentando proporcionalmente o atendimento noturno que, em 2010, representa 28,4% das matrículas presenciais. As instituições estaduais, por sua vez, apresentam o atendimento mais equilibrado por turno, sendo que, em 2010, 54,2% de suas matrículas são diurnas; vale destacar que também no caso dessas instituições, entre 2005 e 2006 as matrículas presenciais noturnas iniciam a recuperação de sua participação. Finalmente, em relação às instituições privadas, o atendimento noturno tem aumentado progressivamente desde o início do período. É, portanto, na categoria privada que as matrículas presenciais noturnas apresentam elevação mais expressiva, atingindo em 2010 o correspondente a 72,8% de seu atendimento e totalizando 2.902.241 matrículas.

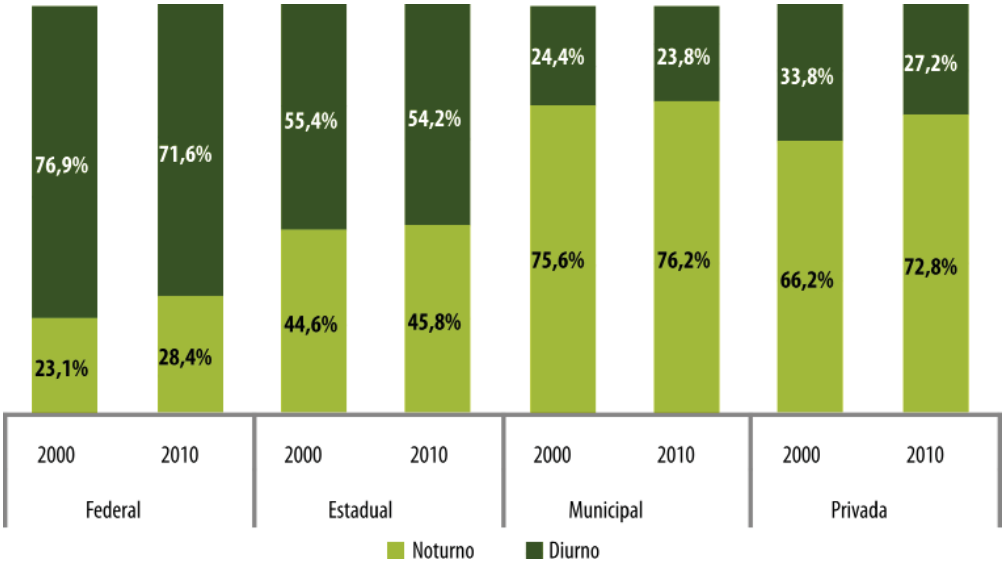


Gráfico 6 – Evolução da Participação de Matrículas dos Cursos Presenciais por Turno e Categoria Administrativa – Brasil – 2000 e 2010

Fonte: MEC/Inep
Nota: Para o ano de 2010, o cálculo de turno diurno equivale à soma dos seguintes turnos: matutino, vespertino e integral.

No que se refere ao atendimento por sexo, o Gráfico 7 ilustra que as matrículas contaram com participação majoritariamente feminina ao longo do período de 2001 a 2010; essa participação mostra-se ainda superior considerando-se os concluintes (Gráfico 8). Em 2010, do total de 6.379.299 matrículas, 57,0% são femininas e, entre os concluintes, a participação é de 60,9%.

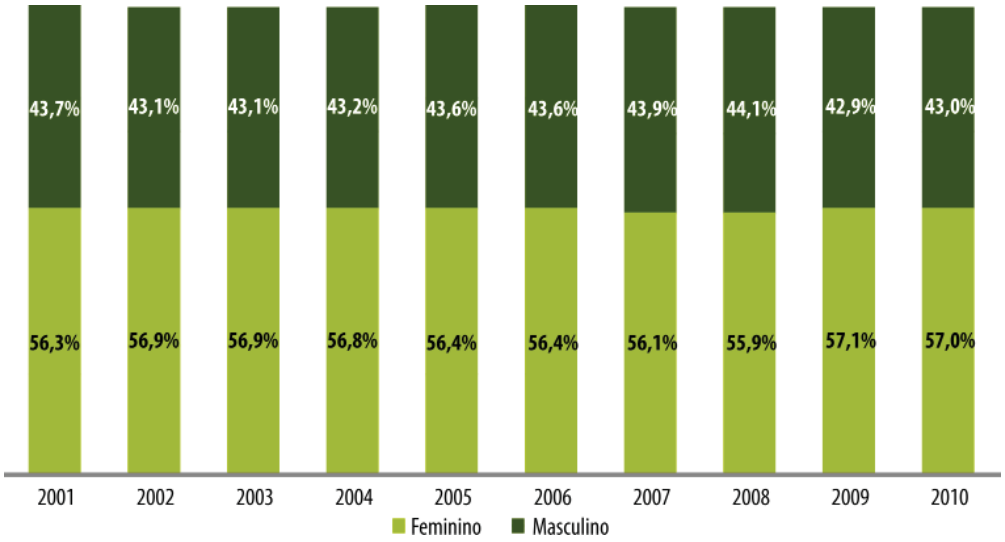


Gráfico 7 – Evolução da Participação Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

Gráfico 8 – Evolução da Participação Percentual de Concluintes em Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Sexo – Brasil – 2001-2010

Fonte: MEC/Inep

2.3 DOCENTES

A seguir, são apresentados os principais resultados relacionados a docentes, considerando-se titulação e regime de trabalho. Os dados de 2010 são observados à luz da tendência registrada ao longo da década para as categorias pública e privada.

O Censo 2010 registrou 315.535 docentes, correspondentes a 366.882 funções docentes, as quais representam vínculo institucional. Desses totais, encontram-se em exercício 300.078 docentes ou 345.335 funções docentes; comparativamente a 2009, ambos aumentaram 1,0% no ano de 2010.

O Gráfico 9 ilustra a elevação da titulação do total de funções docentes de 2001 para 2010. Percentualmente, pode-se verificar que a maior elevação se dá em relação ao título de doutorado (123,1%), seguida de crescimento na titulação de mestrado (99,6%) e da categoria "até especialização"[7] (23,2%). Entre os componentes desta última categoria, estão o aumento de 54,0% na titulação de especialistas e o decréscimo de 42,9% das funções docentes com apenas graduação.

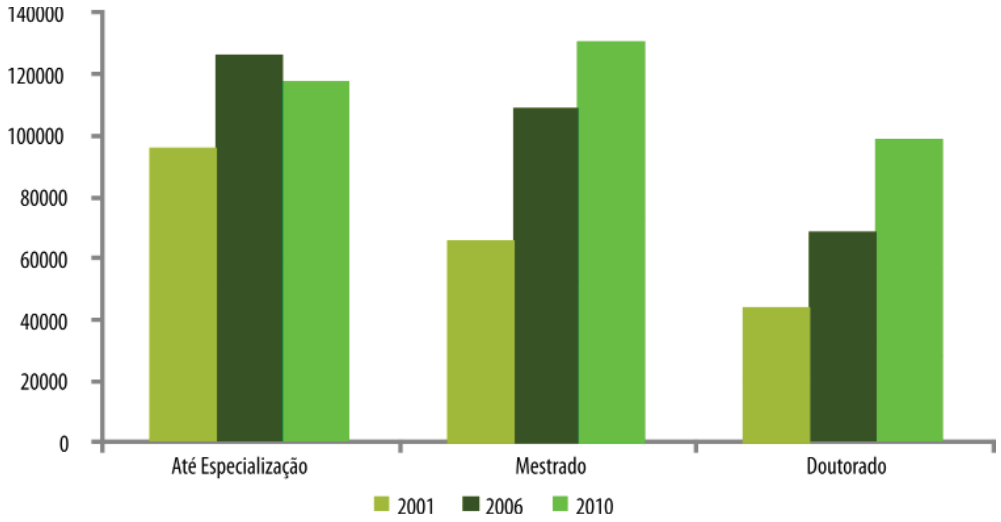


Gráfico 9 – Evolução do Número de Funções Docentes por Titulação – Brasil – 2001- 2006 - 2010

Fonte: MEC/Inep

A partir da Tabela 17, pode-se verificar a elevação progressiva da titulação das funções docentes nas IES públicas e privadas de 2001 a 2010. Essa elevação é traduzida pelo aumento do percentual de funções docentes com doutorado e mestrado e correspondente redução da participação da titulação "até especialização".

Especificamente em relação à categoria pública, as funções docentes com doutorado passam de 35,9%, em 2001, para 49,9%, em 2010; para o mestrado, observa-se uma participação relativamente estável – de 26,9%, em 2001, para 28,9%, em 2010;

[7] A categoria "até especialização" corresponde ao somatório das funções docentes cujas titulações foram declaradas como: sem graduação, graduação e pós-graduação *strictu sensu*.

e, para o grupo com "até especialização", o correspondente percentual de participação passa de 37,3%, em 2001, para 21,2%, em 2010.

Sobre a categoria privada, importa observar a participação majoritária do mestrado, que passa de 35,4% das funções docentes, em 2001, para 43,1%, em 2010. A "até especialização" predominava em 2001 (52,5%) e apresentou uma queda de mais de 10% ao longo da década, representando 41,5% das funções docentes em 2010. Já o doutorado passou de 12,1% em 2001 para 15,4% em 2010.

Apesar da elevação das funções docentes com doutorado nas instituições privadas, esse percentual ainda se mostra bastante reduzido comparativamente ao verificado nas públicas. A participação do número de doutores em relação ao total de funções docentes nas IES públicas é mais que três vezes a observada nas IES privadas.

Em relação às regiões geográficas, os resultados apresentados pelo Norte traduzem o cenário de menor titulação docente, em que a participação de "até especialistas" totaliza 36,8% e a de mestres 36,1% nas IES públicas. Ainda no Norte, 55,9% das funções docentes em instituição privadas são "até especialistas". Por outro lado, as instituições das Regiões Sudeste e Sul, comparativamente às demais regiões, apresentam as maiores participações de funções docentes com doutorado, nas IES públicas e privadas.

Tabela 17 – Evolução da Participação Percentual da Titulação Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões – 2001-2006 - 2010

Brasil/Regiões	Ano	Pública			Privada		
		Até Especialização (%)	Mestrado (%)	Doutorado (%)	Até Especialização (%)	Mestrado (%)	Doutorado (%)
Brasil	2001	37,2	26,9	35,9	52,5	35,4	12,1
	2006	29,4	28,3	42,3	47,6	40,0	12,4
	2010	21,2	28,9	49,9	41,5	43,1	15,4
Centro-Oeste	2001	48,0	25,8	26,2	60,0	32,4	7,6
	2006	36,8	31,1	32,1	54,8	37,1	8,1
	2010	29,2	29,4	41,4	50,1	39,8	10,1
Nordeste	2001	47,9	30,9	21,2	57,7	35,1	7,2
	2006	39,8	31,2	29,0	54,5	37,6	7,9
	2010	28,5	34,1	37,4	48,4	41,9	9,7
Norte	2001	57,5	29,3	13,2	64,1	30,7	5,2
	2006	41,2	36,0	22,8	63,9	30,6	5,5
	2010	36,8	36,1	27,1	55,9	37,1	7,0
Sudeste	2001	25,2	23,3	51,5	50,8	35,1	14,1
	2006	19,1	21,9	59,0	45,8	39,7	14,5
	2010	12,7	21,7	65,6	38,5	42,9	18,6
Sul	2001	37,1	28,8	34,1	51,3	37,8	10,9
	2006	27,7	32,2	40,1	41,0	45,9	13,1
	2010	15,2	31,9	52,9	36,9	47,6	15,5

Fonte: MEC/Inep

Tendo em vista o alcance da Meta 13 do Projeto de Lei nº 8.035/2010, que define a elevação da qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores, os resultados ora apresentados sugerem[8] que, a despeito das disparidades regionais, os percentuais projetados são presentemente atendidos pelo conjunto de instituições públicas. Dessa forma, o cumprimento da meta tende a estar condicionado preponderantemente ao desempenho da categoria privada.

Apesar da tendência geral de elevação da titulação docente ao longo da década, os correspondentes resultados por região, segundo a organização acadêmica das instituições, também revelam um cenário bastante heterogêneo, como se pode observar a partir da Tabela 18.

Especificamente em relação ao ano de 2010, verifica-se a predominância de doutores nas universidades do Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste, enquanto nas do Norte, diferentemente, o mestrado apresenta a maior participação percentual em termos de titulação docente. Os centros universitários, por sua vez, apresentam desempenho bastante variável conforme a região: no Sul e Sudeste, predomina o mestrado; no Centro-Oeste, os percentuais de mestres e de docentes com título de "até especialista" são equivalentes; e no Norte e Nordeste, predominam docentes categorizados como "até especialistas". Quanto às faculdades, somente no Sul há predominância de mestres, enquanto nas demais regiões a participação mais expressiva é a de "até especialistas". Finalmente, em relação aos IFs e Cefets, verifica-se predominância de mestres no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, exclusivamente na Região Norte, o percentual mais elevado é o de "até especialistas".

[8] Esta conclusão é possível tão somente de maneira aproximada. Isso porque os resultados apresentados informam sobre a evolução da titulação das funções docentes em geral. A meta especifica a elevação da titulação do corpo docente em efetivo exercício; no caso, para o mínimo de 75% de mestres e doutores, sendo, do total, 35% doutores.

Tabela 18 – Evolução das Titulações Docentes por Organização Acadêmica – Brasil e Regiões – 2001, 2006 e 2010

Brasil/Regiões	Ano	Universidades			Centros Universitários			Faculdades			IFs e Cefets		
		Até Especialização	Mestrado	Doutorado	Até Especialização	Mestrado	Doutorado	Até Especialização	Mestrado	Doutorado	Até Especialização	Mestrado	Doutorado
Brasil	2001	56.076	41.594	37.280	9.184	6.930	2.089	28.540	16.177	4.435	1.019	564	218
	2006	52.238	52.836	53.872	15.438	14.843	4.346	55.834	39.564	8.832	1.948	1.722	533
	2010	44.225	60.789	78.108	12.683	16.209	5.456	57.026	49.368	12.946	2.915	3.925	1.685
Centro-Oeste	2001	4.783	2.614	2.004	679	284	43	3.473	1.916	343	65	37	15
	2006	4.940	4.256	3.488	1.617	1.165	241	6.489	3.932	544	214	189	52
	2010	4.911	5.078	5.958	1.406	1.406	417	6.245	4.195	812	319	385	156
Nordeste	2001	11.073	7.554	4.770	452	243	45	4.281	2.192	392	193	122	12
	2006	10.443	8.684	7.955	899	441	115	12.846	8.419	1.428	769	628	170
	2010	9.636	12.483	13.561	1.179	998	227	14.006	11.042	2.168	1.065	1.212	434
Norte	2001	3.123	1.632	679	471	233	41	1.502	664	148	–	–	–
	2006	2.790	2.681	1.692	834	764	126	4.331	1.549	276	278	126	12
	2010	3.255	3.874	3.089	1.416	1.125	225	4.670	2.541	423	599	380	72
Sudeste	2001	23.300	19.089	22.616	6.769	5.265	1.669	15.171	9.003	3.130	628	293	109
	2006	23.275	22.932	29.281	10.394	9.996	3.300	23.570	18.614	5.419	587	615	233
	2010	17.666	24.189	39.431	7.446	10.424	3.929	23.670	22.722	7.953	718	1.369	780
Sul	2001	13.797	10.705	7.211	813	905	291	4.113	2.402	422	133	112	82
	2006	10.790	14.283	11.456	1.694	2.477	564	8.598	7.050	1.165	100	164	66
	2010	8.757	15.165	16.069	1.236	2.256	658	8.435	8.868	1.590	214	579	243

Fonte: MEC/Inep

Conforme o Gráfico 10, a categoria pública apresenta, predominantemente, regime de trabalho de tempo integral. Nesse sentido, pode-se observar que são crescentes os percentuais relativos a tempo integral ao longo do período, que passam a representar 80,2% em 2010. O regime de tempo parcial, por sua vez, passa de 18,5%, em 2002, para 12,9%, em 2010. Residualmente, o percentual de horistas é de 6,8%, em 2010.

Na categoria privada, prevalecem os horistas, ainda que esses tenham diminuído de 55,8%, em 2002, para 48,0%, em 2010. Os regimes integral e parcial aumentam seus percentuais de participação, sobretudo de 2008 para 2010. No ano de 2010, 24,0% dos regimes de trabalho são em tempo integral e 28,0% em tempo parcial.

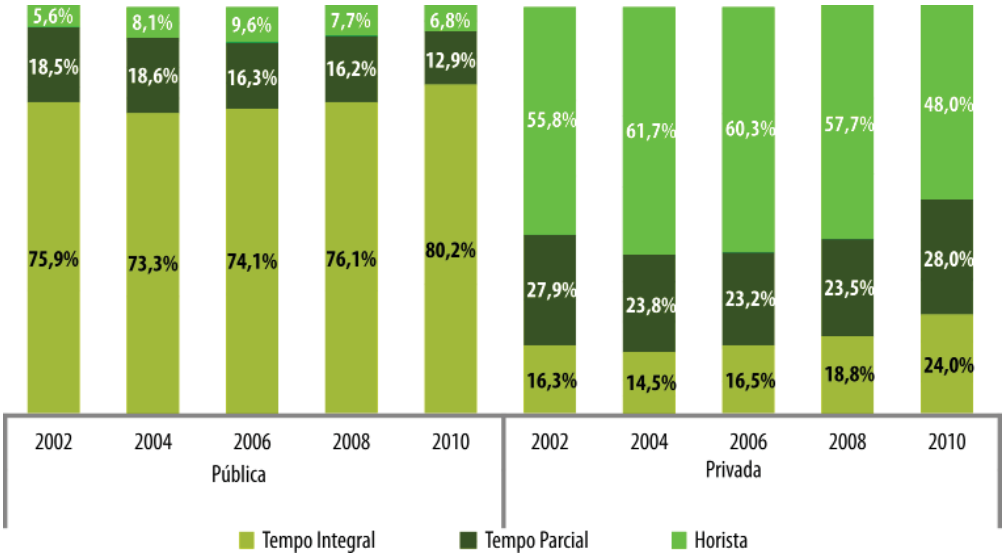


Gráfico 10 – Evolução da Participação Percentual dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho dos Docentes por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2002-2010

Fonte: MEC/Inep

2.4 PERFIL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ANO DE 2010

Esta seção tem como objetivo resumir os resultados apresentados para IES e cursos, docentes e alunos, delineando o perfil da educação superior brasileira no ano de 2010. Como segunda edição da coleta individualizada de aluno e docente, o Censo inova na direção da caracterização desses indivíduos a partir do cruzamento de variáveis de curso e IES.

2.4.1 IES e Cursos

Em 2010, há 2.378 IES, das quais 88,3% são privadas, 4,5% estaduais, 4,2% federais e 3,0% municipais. Registra-se, também, que as maiores concentrações de matrícula

por instituição estão nas categorias federal e estadual. Além disso, observando-se a organização acadêmica, a maior parte das matrículas continua concentrada nas universidades (54,3%).

Por outro lado, no que se refere ao número de IES por organização acadêmica, predominam as faculdades (85,2% das IES). Verifica-se, ainda, que as instituições de pequeno porte tendem a se polarizar em torno de um curso ou de uma área do conhecimento.

2.4.2 Docentes

Destaca-se a elevação progressiva da titulação das funções docentes ao longo do período de 2001 a 2010, sendo que, no ano de 2010, a titulação mais expressiva na categoria pública é o doutorado (49,9%) e na categoria privada, o mestrado (43,1%).

O percentual de doutores em relação ao total de funções docentes nas instituições privadas é bastante inferior ao verificado nas instituições públicas. Além disso, os resultados de titulação docente, segundo a região geográfica, revelaram um cenário bastante heterogêneo.

Em termos de regime de trabalho, a categoria pública alcança, em 2010, o correspondente a 80,2% de contratos em período integral, a partir de crescente elevação desde 2001. Por outro lado, a categoria privada conta, ainda em 2010, predominantemente com horistas (48,0%), apesar do aumento da participação percentual dos regimes integral e parcial de 2001 a 2010.

Finalmente, de acordo com o Quadro 5, o "típico" docente vinculado às IES públicas é do sexo masculino, possui 45 anos de idade, título de doutor e atua em regime de trabalho em tempo integral. Nas IES privadas, diferentemente, o "típico" docente é mais jovem, com 33 anos, possui título de mestrado e atua como horista. Assim como nas públicas, predominam docentes do sexo masculino nas instituições privadas.

Quadro 5 – Perfil da Função Docente por Categoria Administrativa – Brasil – 2010

Atributo	Categoria	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	45	33
Escolarização/Titulação	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Horista

Fonte: MEC/Inep
Nota: Para a construção do perfil da função docente, foi considerada a moda: medida de posição que identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Considerando a atuação do docente, a Tabela 19 apresenta os resultados do Censo 2010 para as categorias pública e privada. É preciso reiterar que o mesmo docente pode atuar em mais de uma atividade (como também em mais de uma categoria administrativa). Ao se comparar as participações percentuais de cada atividade desempenhada na IES, verifica-se que, nas públicas, os docentes estão envolvidos em mais atividades do que nas instituições privadas. A atuação em atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa é maior nas IES públicas.

Tabela 19 – Atuação do Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2010

Atuação Docente	Categoria Administrativa			
	Privada		Pública	
	Total de Funções Docentes	(%)[1]	Total de Funções Docentes	(%)
Graduação a Distância[2]	5.063	2,4%	3.446	2,6%
Extensão	29.907	13,9%	30.054	23,0%
Gestão	38.373	17,9%	24.539	18,8%
Graduação Presencial	208.538	97,2%	121.852	93,2%
Pós-graduação a Distância	78	0,0%	238	0,2%
Pós-graduação Presencial	7.221	3,4%	28.812	22,0%
Sequencial	1.844	0,9%	37	0,0%
Pesquisa	25.101	11,7%	52.204	39,9%

Fonte: MEC/Inep
Notas: (1) Os percentuais foram calculados, por categoria administrativa, em relação ao total de funções docentes em exercício, quais sejam: 214.546 para a categoria privada e 130.789 para a pública.
(2) Não são coletadas informações relativas à tutoria.

2.4.3 Alunos

Conforme dados produzidos pelo IBGE, apesar da significativa expansão do atendimento na educação superior entre 2001 e 2009, a taxa de escolarização líquida da população de 18 a 24 anos corresponde a 14,4%.

O Brasil atinge, em 2010, o total de 6.379.299 matrículas em cursos de graduação, mais que o dobro das registradas em 2001. Essa expansão se dá, notadamente, pela via privada, concomitantemente a um crescimento expressivo do setor público por meio das categorias federal e estadual. Ao longo do período, esse atendimento avançou no sentido de diminuir as disparidades entre as regiões geográficas.

Também na direção de maior democratização do acesso à educação superior, registra-se que a categoria federal apresentou, proporcionalmente, a maior elevação do percentual de ingressos no período. Entre os concluintes, o ano de 2010 apresenta participação preponderante da categoria privada.

No que se refere à modalidade de ensino, a educação a distância observa significativa expansão no período de 2005 a 2009, com ligeira desaceleração em 2010, quando alcança o percentual de 14,6% das matrículas. Em relação ao grau acadêmico, deve-se destacar o aumento na proporção de matrículas nos CST, que passaram de 2,3% para 12,3% no período em questão.

No quesito idade, o Quadro 6 reapresenta dados que demonstram perfis distintos entre os alunos dos cursos presenciais e a distância, com predomínio de indivíduos mais velhos nestes últimos.

Quadro 6 – Perfil do Aluno de Graduação por Modalidade de Ensino – Brasil – 2010

Atributo	Modalidade de Ensino	
	Presencial	A Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	...
Idade (matrícula)	21	29
Idade (ingresso)	19	28
Idade (concluinte)	23	31

Fonte: MEC/Inep
Nota: Para construção do perfil do aluno, foi considerada a moda: medida de posição que identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.

Como efeito da significativa expansão das matrículas presenciais noturnas e da participação majoritariamente feminina no total de matrículas, o "típico" aluno da educação superior é do sexo feminino, vinculado a uma instituição privada e, quando matriculado em um curso presencial, é atendido no período noturno. Verifica-se, finalmente, diferença em relação ao grau acadêmico, com predomínio do bacharelado nos cursos presenciais e da licenciatura nos cursos a distância.

O Quadro 7 apresenta maior detalhamento do perfil discente a partir de informações sobre as áreas gerais de conhecimento dos cursos. Pode-se verificar predominância feminina nas áreas de Educação, Humanidades e artes, Ciências sociais, negócios e direito, Saúde e bem estar social e Serviços. No caso das áreas de Ciências, matemática e computação, Engenharia, produção e construção e Agricultura e veterinária, o perfil característico quanto ao sexo é masculino. Para os demais atributos, exceto grau acadêmico e turno, os perfis revelam-se similares.

Quadro 7 – Perfil do Aluno[1] de Graduação segundo a Área de Conhecimento do Curso – Brasil – 2010

Atributos	Área Geral do Conhecimento							
	Educação	Humanidades e artes	Ciências sociais, negócios e direito	Ciências, matemática e computação	Engenharia, produção e construção	Agricultura e veterinária	Saúde e bem estar social	Serviços
Sexo	Feminino	Feminino	Feminino	Masculino	Masculino	Masculino	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada	Privada	Privada	Privada	Pública	Privada	Privada
Modalidade de Ensino	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial
Grau Acadêmico	Licenciatura	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado	Tecnológico
Turno[2]	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno	Noturno	Integral	Integral	Noturno
Idade (matrícula)	21	21	21	21	20	21	21	20
Idade (ingresso)	19	19	19	19	19	18	19	19
Idade (concluinte)	23	22	23	22	23	23	23	22

Fonte: MEC/Inep
Notas: (1) Para construção do perfil do aluno, foi considerada a moda: medida de posição que identifica o atributo com maior frequência na distribuição dos aspectos selecionados.
(2) Para os cursos presenciais.

Ainda em relação ao perfil do aluno, considerando-se o universo de ingressos por processo seletivo na graduação presencial, no ano de 2010 são registrados 51.494 ingressos em IES públicas por meio de programa de reserva de vagas, esse total representa um incremento de 41,9% em relação ao ano anterior (2009). O Gráfico 11 apresenta os percentuais correspondentes aos diferentes tipos de programas de reserva de vagas coletados em 2010: 64% procedente do ensino público, 27% étnico, 6% social/renda familiar e 3% restantes para outros programas.

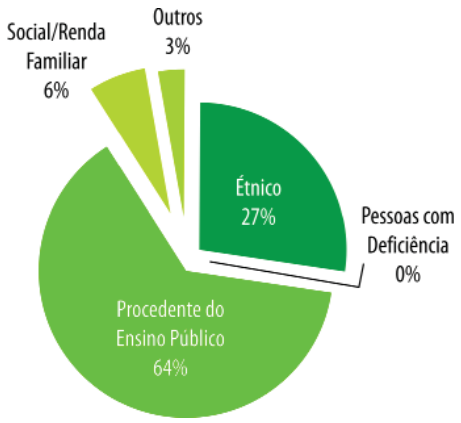


Gráfico 11 – Distribuição do Tipo de Reserva de Vagas – Ingressos por Processo Seletivo das IES Públicas – Graduação Presencial – Brasil – 2010

Fonte: MEC/Inep
Nota: O aluno pode ingressar por mais de um tipo de reserva de vagas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Decreto nº 5.224, de 1º de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 out. 2004. Seção 1. Disponível em: < http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=04/10/2004>. Acesso em: 4 nov. 2011.

_____. Decreto n° 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 maio 2006. Seção 1. Disponível em: < http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=6&data=10/05/2006>. Acesso em: 4 nov. 2011.

_____. Decreto nº 5.786, de 24 de maio de 2006. Dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 25 maio 2006. Seção 1. Disponível em: < http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=9&data=25/05/2006>. Acesso em: 4 nov. 2011.

_____. Decreto no 6.317, de 20 de dezembro de 2007. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 2007, Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=21/12/2007&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=196>. Acesso em: 3 nov. 2011.

BRASIL. Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 abr. 2008. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=07/04/2008>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____. Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997. Transforma o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep em Autarquia Federal, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 mar. 1997, Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=7&data=15/03/1997>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____. Lei n° 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=10/01/2001&jornal=1&pagina=177&totalArquivos=446>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=30/12/2008&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=120>. Acesso em: 4 nov. 2011.

_____. *Projeto de Lei nº 8.035/2010*. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2010-2020 e dá outras providências. (Projeto em tramitação no Congresso Nacional). Organização: Márcia Abreu e Marcos Cordiolli. Brasília: Câmara dos Deputados, 2011. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/5826/projeto_pne_2011_2020.pdf?sequence=1>. Acesso em: 3 nov. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). *Parecer CP/CNE nº 09/2001*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, conforme consta do Processo nº 23001.000177/2000-18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*: Região Centro-Oeste. Brasília, DF, 1997a.

_____._____. *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*: Região Nordeste. Brasília, DF, 1997b.

_____._____. *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*: Região Norte. Brasília, DF, 1997c.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*: Região Sudeste. Brasília, DF, 1997d.

_____._____. *Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Educação*: Região Sul. Brasília, DF, 1997e.

_____._____. *Os desafios do Plano Nacional de Educação*. Brasília, DF, 2004a.

_____._____. *Dicionário de Indicadores Educacionais*. Brasília, DF, 2004b.

_____._____. *Avaliação do Plano Nacional de Educação, 2001-2008*. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Seção 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____._____. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições. Republicada por ter saído, no DOU nº 239, de 13-12-2007, Seção 1, págs. 39 a 43, com incorreção no original. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 dez. 2010. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=23&data=29/12/2010>. Acesso em: 3 nov. 2011.

_____._____. Secretaria de Educação a Distância (SEED). Portaria nº 44, de 18 de agosto de 2009. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 19 ago. 2009. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=19/08/2009>. Acesso em: 24 nov. 2011.

_____._____. Portaria nº 1.885, de 27 de junho de 2002. Institui o Cadastro das Instituições de Educação Superior no âmbito do Ministério da Educação – MEC. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 jun. 2002. Seção 1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=26&data=28/06/2002>. Acesso em: 3 nov. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Anuário Estatístico do Brasil*, v.70, Rio de Janeiro, 2010.

ANEXO
TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela A – Estatísticas Básicas de Graduação (Presencial e a Distância) e Pós-Graduação por Categoria Administrativa – Brasil – 2010

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Graduação						
Instituições	2.377	278	99	108	71	2.099
Cursos	29.507	9.245	5.326	3.286	633	20.262
Matrículas de Graduação	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001
Ingressos (Todas as Formas)	2.182.229	475.884	302.359	141.413	32.112	1.706.345
Concluintes	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242
Funções Docentes em Exercício[1]	345.335	130.789	78.608	45.069	7.112	214.546
Pós-Graduação						
Matrículas de Pós-Graduação	173.408	144.911	95.113	48.950	848	28.497
Graduação e Pós-Graduação						
Matrículas Total	6.552.707	1.788.209	1.033.769	650.062	104.378	4.764.498
Razão Matrículas Total[2]/Funções Docentes em Exercício	18,97	13,67	13,15	14,42	14,68	22,21

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Corresponde ao número de vínculos de docentes a instituições que oferecem cursos de graduação. A atuação docente não se restringe, necessariamente, aos cursos de graduação.
(2) Inclui matrículas de graduação e de pós-graduação.

Tabela B – Distribuição do Número de IES por Categoria Administrativa, segundo Modalidade de Ensino e Faixas de Quantidade de Matrícula – Brasil e Regiões – 2010

(continua)

Brasil e Regiões/Modalidade de Ensino		Faixas de Quantidade de Matrícula	Categoria Administrativa					
			Total	Pública				Privada
				Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	Presencial	Até 1.000	1.469	113	14	55	44	1.356
		De 1.001 a 2.000	354	48	20	15	13	306
		De 2.001 a 3.000	165	17	7	5	5	148
		De 3.001 a 5.000	144	17	12	1	4	127
		De 5.001 a 7.000	61	17	9	6	2	44
		De 7.001 a 10.000	62	15	5	8	2	47
		Mais de 10.000	118	51	32	18	1	67
	Educação a Distância	Até 1.000	62	32	21	10	1	30
		De 1.001 a 2.000	18	11	7	4	-	7
		De 2.001 a 3.000	10	6	6	-	-	4
		De 3.001 a 5.000	12	10	8	2	-	2
		De 5.001 a 7.000	9	6	5	1	-	3
		De 7.001 a 10.000	6	-	-	-	-	6
		Mais de 10.000	18	2	1	1	-	16
Norte	Presencial	Até 1.000	78	7	2	1	4	71
		De 1.001 a 2.000	23	6	4	1	1	17
		De 2.001 a 3.000	18	1	1	-	-	17
		De 3.001 a 5.000	10	1	-	1	-	9
		De 5.001 a 7.000	7	3	2	-	1	4
		De 7.001 a 10.000	2	1	1	-	-	1
		Mais de 10.000	8	6	4	2	-	2
	Educação a Distância	Até 1.000	3	2	2	-	-	1
		De 1.001 a 2.000	1	1	1	-	-	-
		De 2.001 a 3.000	2	2	2	-	-	-
		De 3.001 a 5.000	-	-	-	-	-	-
		De 5.001 a 7.000	-	-	-	-	-	-
		De 7.001 a 10.000	-	-	-	-	-	-
		Mais de 10.000	1	1	-	1	-	-
Nordeste	Presencial	Até 1.000	234	20	3	3	14	214
		De 1.001 a 2.000	79	11	4	1	6	68
		De 2.001 a 3.000	45	3	2	-	1	42
		De 3.001 a 5.000	30	4	3	-	1	26
		De 5.001 a 7.000	11	5	2	3	-	6
		De 7.001 a 10.000	5	3	-	3	-	2
		Mais de 10.000	29	18	11	7	-	11
	Educação a Distância	Até 1.000	15	11	7	4	_	4
		De 1.001 a 2.000	2	2	-	2	_	-
		De 2.001 a 3.000	4	2	2	-	_	2
		De 3.001 a 5.000	3	3	3	-	_	-
		De 5.001 a 7.000	3	3	2	1	_	-
		De 7.001 a 10.000	1	-	-	-	_	1
		Mais de 10.000	1	-	-	-	_	1

Tabela B – Distribuição do Número de IES por Categoria Administrativa, segundo Modalidade de Ensino e Faixas de Quantidade de Matrícula – Brasil e Regiões – 2010

(conclusão)

Brasil e Regiões/Modalidade de Ensino		Faixas de Quantidade de Matrícula	Categoria Administrativa					
			Total	Pública				Privada
				Total	Federal	Estadual	Municipal	
Sudeste	Presencial	Até 1.000	760	74	5	49	20	686
		De 1.001 a 2.000	164	17	4	9	4	147
		De 2.001 a 3.000	65	8	4	2	2	57
		De 3.001 a 5.000	72	10	7	-	3	62
		De 5.001 a 7.000	28	6	4	2	-	22
		De 7.001 a 10.000	30	5	3	1	1	25
		Mais de 10.000	48	11	7	4	-	37
	Educação a Distância	Até 1.000	23	9	6	2	1	14
		De 1.001 a 2.000	8	5	3	2	-	3
		De 2.001 a 3.000	3	2	2	-	-	1
		De 3.001 a 5.000	3	1	1	-	-	2
		De 5.001 a 7.000	4	3	3	-	-	1
		De 7.001 a 10.000	3	-	-	-	-	3
		Mais de 10.000	7	-	-	-	-	7
Sul	Presencial	Até 1.000	230	8	3	1	4	222
		De 1.001 a 2.000	64	12	6	4	2	52
		De 2.001 a 3.000	26	4	...	3	1	22
		De 3.001 a 5.000	17	-	-	-	-	17
		De 5.001 a 7.000	9	2	1	1	-	7
		De 7.001 a 10.000	17	5	1	3	1	12
		Mais de 10.000	22	10	6	3	1	12
	Educação a Distância	Até 1.000	16	6	4	2	_	10
		De 1.001 a 2.000	5	2	2	-	-	3
		De 2.001 a 3.000	-	-	-	-	-	-
		De 3.001 a 5.000	4	4	2	2	-	-
		De 5.001 a 7.000	1	-	-	-	-	1
		De 7.001 a 10.000	1	-	-	-	-	1
		Mais de 10.000	8	1	1	-	-	7
Centro-Oeste	Presencial	Até 1.000	167	4	1	1	2	163
		De 1.001 a 2.000	24	2	2	-	-	22
		De 2.001 a 3.000	11	1	-	-	1	10
		De 3.001 a 5.000	15	2	2	-	-	13
		De 5.001 a 7.000	6	1	-	-	1	5
		De 7.001 a 10.000	8	1	-	1	-	7
		Mais de 10.000	11	6	4	2	-	5
	Educação a Distância	Até 1.000	5	4	2	2	_	1
		De 1.001 a 2.000	2	1	1	-	-	1
		De 2.001 a 3.000	1	-	-	-	-	1
		De 3.001 a 5.000	2	2	2	-	-	-
		De 5.001 a 7.000	1	-	-	-	-	1
		De 7.001 a 10.000	1	-	-	-	-	1
		Mais de 10.000	1	-	-	-	-	1

Fonte: MEC/Inep

Tabela C – Evolução do Número de Matrículas por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(continua)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2001	Total	3.036.113	944.584	504.797	360.537	79.250	2.091.529	3.030.754	939.225	502.960	357.015	79.250	2.091.529	5.359	5.359	1.837	3.522	-	-
	Bacharelado	2.036.724	489.486	287.266	151.206	51.014	1.547.238	2.036.724	489.486	287.266	151.206	51.014	1.547.238	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	648.666	295.939	112.799	158.507	24.633	352.727	643.307	290.580	110.962	154.985	24.633	352.727	5.359	5.359	1.837	3.522	-	-
	Tecnológico	69.797	25.871	10.922	14.119	830	43.926	69.797	25.871	10.922	14.119	830	43.926	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	279.356	132.710	93.788	36.149	2.773	146.646	279.356	132.710	93.788	36.149	2.773	146.646	-	-	-	-	-	-
	Não informado[1]	1.570	578	22	556	-	992	1.570	578	22	556	-	992	-	-	-	-	-	-
2002	Total	3.520.627	1.085.977	543.598	437.927	104.452	2.434.650	3.479.913	1.051.655	531.634	415.569	104.452	2.428.258	40.714	34.322	11.964	22.358	-	6.392
	Bacharelado	2.340.407	519.603	295.094	159.216	65.293	1.820.804	2.340.022	519.603	295.094	159.216	65.293	1.820.419	385	-	-	-	-	385
	Licenciatura	789.575	391.417	134.100	225.081	32.236	398.158	750.764	357.095	122.136	202.723	32.236	393.669	38.811	34.322	11.964	22.358	-	4.489
	Tecnológico	81.348	32.361	16.895	14.170	1.296	48.987	81.348	32.361	16.895	14.170	1.296	48.987	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	306.465	141.717	97.418	38.672	5.627	164.748	306.465	141.717	97.418	38.672	5.627	164.748	-	-	-	-	-	-
	Não informado	2.832	879	91	788	-	1.953	1.314	879	91	788	-	435	1.518	-	-	-	-	1.518
2003	Total	3.936.933	1.176.174	583.633	465.978	126.563	2.760.759	3.887.022	1.136.370	567.101	442.706	126.563	2.750.652	49.911	39.804	16.532	23.272	-	10.107
	Bacharelado	2.600.193	558.143	309.488	167.164	81.491	2.042.050	2.598.958	558.143	309.488	167.164	81.491	2.040.815	1.235	-	-	-	-	1.235
	Licenciatura	885.384	425.320	148.775	241.145	35.400	460.064	838.193	385.516	132.243	217.873	35.400	452.677	47.191	39.804	16.532	23.272	-	7.387
	Tecnológico	114.770	38.879	22.828	14.518	1.533	75.891	114.770	38.879	22.828	14.518	1.533	75.891	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	332.885	152.027	100.940	42.948	8.139	180.858	332.885	152.027	100.940	42.948	8.139	180.858	-	-	-	-	-	-
	Não informado	3.701	1.805	1.602	203	-	1.896	2.216	1.805	1.602	203	-	411	1.485	-	-	-	-	1.485
2004	Total	4.223.344	1.214.317	592.705	489.529	132.083	3.009.027	4.163.733	1.178.328	574.584	471.661	132.083	2.985.405	59.611	35.989	18.121	17.868	-	23.622
	Bacharelado	2.788.406	582.177	316.282	179.117	86.778	2.206.229	2.785.863	582.177	316.282	179.117	86.778	2.203.686	2.543	-	-	-	-	2.543
	Licenciatura	928.599	427.265	146.162	245.648	35.455	501.334	877.140	391.276	128.041	227.780	35.455	485.864	51.459	35.989	18.121	17.868	-	15.470
	Tecnológico	158.916	45.573	24.380	18.988	2.205	113.343	153.307	45.573	24.380	18.988	2.205	107.734	5.609	-	-	-	-	5.609
	Bacharelado e Licenciatura	344.570	157.269	104.115	45.509	7.645	187.301	344.570	157.269	104.115	45.509	7.645	187.301	-	-	-	-	-	-
	Não informado	2.853	2.033	1.766	267	-	820	2.853	2.033	1.766	267	-	820	-	-	-	-	-	-
2005	Total	4.567.798	1.246.704	595.327	514.726	136.651	3.321.094	4.453.156	1.192.189	579.587	477.349	135.253	3.260.967	114.642	54.515	15.740	37.377	1.398	60.127
	Bacharelado	3.001.095	612.924	325.260	200.140	87.524	2.388.171	2.987.780	603.237	325.162	190.551	87.524	2.384.543	13.315	9.687	98	9.589	-	3.628
	Licenciatura	970.331	417.175	135.089	245.482	36.604	553.156	891.929	373.745	119.447	217.694	36.604	518.184	78.402	43.430	15.642	27.788	-	34.972
	Tecnológico	237.066	56.108	29.313	22.148	4.647	180.958	214.271	54.710	29.313	22.148	3.249	159.561	22.795	1.398	-	-	1.398	21.397
	Bacharelado e Licenciatura	356.605	159.912	105.279	46.757	7.876	196.693	356.475	159.912	105.279	46.757	7.876	196.563	130	-	-	-	-	130
	Não informado	2.701	585	386	199	-	2.116	2.701	585	386	199	-	2.116	-	-	-	-	-	-

Tabela C – Evolução do Número de Matrículas por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(conclusão)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2006	Total	4.883.852	1.251.365	607.180	502.826	141.359	3.632.487	4.676.646	1.209.304	589.821	481.756	137.727	3.467.342	207.206	42.061	17.359	21.070	3.632	165.145
	Bacharelado	3.172.626	623.182	335.120	196.764	91.298	2.549.444	3.162.480	621.831	333.896	196.764	91.171	2.540.649	10.146	1.351	1.224	-	127	8.795
	Licenciatura	1.023.582	403.525	130.530	238.237	34.758	620.057	873.774	365.779	114.395	217.167	34.217	507.995	149.808	37.746	16.135	21.070	541	112.062
	Tecnológico	325.901	62.904	32.616	23.113	7.175	262.997	278.727	59.940	32.616	23.113	4.211	218.787	47.174	2.964	-	-	2.964	44.210
	Bacharelado e Licenciatura	361.093	161.104	108.488	44.566	8.050	199.989	361.015	161.104	108.488	44.566	8.050	199.911	78	-	-	-	-	78
	Não informado	650	650	426	146	78	-	650	650	426	146	78	-	-	-	-	-	-	-
2007	Total	5.250.147	1.335.177	641.094	550.089	143.994	3.914.970	4.880.381	1.240.968	615.542	482.814	142.612	3.639.413	369.766	94.209	25.552	67.275	1.382	275.557
	Bacharelado	3.419.495	702.814	361.651	243.825	97.338	2.716.681	3.334.370	657.794	354.614	206.018	97.162	2.676.576	85.125	45.020	7.037	37.807	176	40.105
	Licenciatura	1.062.073	407.784	137.453	237.141	33.190	654.289	846.345	359.895	119.107	207.673	33.115	486.450	215.728	47.889	18.346	29.468	75	167.839
	Tecnológico	414.822	64.820	34.357	24.743	5.720	350.002	347.150	63.520	34.188	24.743	4.589	283.630	67.672	1.300	169	-	1.131	66.372
	Bacharelado e Licenciatura	345.778	156.393	104.494	44.203	7.696	189.385	344.537	156.393	104.494	44.203	7.696	188.144	1.241	-	-	-	-	1.241
	Não informado	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	-	-	-	-	-	-
2008	Total	5.808.017	1.552.953	698.319	710.175	144.459	4.255.064	5.080.056	1.273.965	643.101	490.235	140.629	3.806.091	727.961	278.988	55.218	219.940	3.830	448.973
	Bacharelado	3.772.939	848.113	393.654	357.150	97.309	2.924.826	3.517.472	693.047	380.031	216.267	96.749	2.824.425	255.467	155.066	13.623	140.883	560	100.401
	Licenciatura	1.159.750	454.086	159.069	263.955	31.062	705.664	818.632	352.594	121.850	200.460	30.284	466.038	341.118	101.492	37.219	63.495	778	239.626
	Tecnológico	539.651	91.291	40.003	44.302	6.986	448.360	412.032	68.861	35.627	28.740	4.494	343.171	127.619	22.430	4.376	15.562	2.492	105.189
	Bacharelado e Licenciatura	333.024	156.810	105.191	44.555	7.064	176.214	329.267	156.810	105.191	44.555	7.064	172.457	3.757	-	-	-	-	3.757
	Não informado	2.653	2.653	402	213	2.038	-	2.653	2.653	402	213	2.038	-	-	-	-	-	-	-
2009	Total	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157	5.115.896	1.351.168	752.847	480.145	118.176	3.764.728	838.125	172.696	86.550	86.059	87	665.429
	Bacharelado	3.867.551	867.030	513.597	266.277	87.156	3.000.521	3.651.105	808.902	496.802	224.944	87.156	2.842.203	216.446	58.128	16.795	41.333	0	158.318
	Licenciatura	1.191.763	458.768	214.843	219.064	24.861	732.995	771.669	361.245	157.191	179.225	24.829	410.424	420.094	97.523	57.652	39.839	32	322.571
	Tecnológico	680.679	101.890	57.534	40.859	3.497	578.789	486.730	84.845	45.431	35.972	3.442	401.885	193.949	17.045	12.103	4.887	55	176.904
	Bacharelado e Licenciatura	214.028	96.176	53.423	40.004	2.749	117.852	206.392	96.176	53.423	40.004	2.749	110.216	7.636	-	-	-	-	7.636
2010	Total	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001	5.449.120	1.461.696	833.934	524.698	103.064	3.987.424	930.179	181.602	104.722	76.414	466	748.577
	Bacharelado	4.226.717	949.925	582.691	291.848	75.386	3.276.792	3.958.544	893.885	562.445	256.054	75.386	3.064.659	268.173	56.040	20.246	35.794	0	212.133
	Licenciatura	1.354.989	561.721	287.322	249.511	24.888	793.268	928.748	458.737	220.497	213.733	24.507	470.011	426.241	102.984	66.825	35.778	381	323.257
	Tecnológico	781.609	115.723	63.481	48.986	3.256	665.886	545.844	93.145	45.830	44.144	3.171	452.699	235.765	22.578	17.651	4.842	85	213.187
	Não aplicável[2]	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1)Não informado: corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos Censos da Educação Superior até o ano de 2008.
(2)Não aplicável: corresponde à Área Básica de Curso na qual não está definido o grau acadêmico.

Tabela D – Evolução do Número de Ingressos mediante Processo Seletivo, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(continua)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2001	Total	1.043.308	251.239	125.701	99.214	26.324	792.069	1.036.690	244.621	121.211	97.086	26.324	792.069	6.618	6.618	4.490	2.128	-	-
	Bacharelado	698.335	116.348	63.149	37.123	16.076	581.987	698.335	116.348	63.149	37.123	16.076	581.987	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	229.319	93.859	35.666	49.406	8.787	135.460	222.701	87.241	31.176	47.278	8.787	135.460	6.618	6.618	4.490	2.128	-	-
	Tecnológico	29.779	10.451	5.812	4.302	337	19.328	29.779	10.451	5.812	4.302	337	19.328	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	85.134	30.333	20.996	8.213	1.124	54.801	85.134	30.333	20.996	8.213	1.124	54.801	-	-	-	-	-	-
	Não informado[1]	741	248	78	170	-	493	741	248	78	170	-	493	-	-	-	-	-	-
2002	Total	1.225.825	294.207	128.749	132.957	32.501	931.618	1.205.140	280.491	122.491	125.499	32.501	924.649	20.685	13.716	6.258	7.458	-	6.969
	Bacharelado	805.242	124.146	64.382	39.932	19.832	681.096	804.378	124.146	64.382	39.932	19.832	680.232	864	-	-	-	-	864
	Licenciatura	288.082	125.805	35.800	79.678	10.327	162.277	269.779	112.089	29.542	72.220	10.327	157.690	18.303	13.716	6.258	7.458	-	4.587
	Tecnológico	38.386	11.566	6.766	4.269	531	26.820	38.386	11.566	6.766	4.269	531	26.820	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	91.679	32.236	21.615	8.810	1.811	59.443	91.679	32.236	21.615	8.810	1.811	59.443	-	-	-	-	-	-
	Não informado	2.436	454	186	268	-	1.982	918	454	186	268	-	464	1.518	-	-	-	-	1.518
2003	Total	1.277.187	270.797	123.744	109.312	37.741	1.006.390	1.262.954	267.081	120.562	108.778	37.741	995.873	14.233	3.716	3.182	534	-	10.517
	Bacharelado	835.036	129.975	65.678	40.231	24.066	705.061	833.686	129.975	65.678	40.231	24.066	703.711	1.350	-	-	-	-	1.350
	Licenciatura	278.712	93.359	27.832	54.818	10.709	185.353	266.829	89.643	24.650	54.284	10.709	177.186	11.883	3.716	3.182	534	-	8.167
	Tecnológico	67.268	13.337	7.590	5.105	642	53.931	66.268	13.337	7.590	5.105	642	52.931	1.000	-	-	-	-	1.000
	Bacharelado e Licenciatura	93.992	33.231	21.940	8.967	2.324	60.761	93.992	33.231	21.940	8.967	2.324	60.761	-	-	-	-	-	-
	Não informado	2.179	895	704	191	-	1.284	2.179	895	704	191	-	1.284	-	-	-	-	-	-
2004	Total	1.328.116	293.910	127.738	127.139	39.033	1.034.206	1.303.110	287.242	122.899	125.453	38.890	1.015.868	25.006	6.668	4.839	1.686	143	18.338
	Bacharelado	850.414	133.543	66.711	42.211	24.621	716.871	848.682	133.543	66.711	42.211	24.621	715.139	1.732	-	-	-	-	1.732
	Licenciatura	279.037	106.817	28.221	67.578	11.018	172.220	264.852	100.292	23.382	65.892	11.018	164.560	14.185	6.525	4.839	1.686	-	7.660
	Tecnológico	102.806	18.106	9.438	7.260	1.408	84.700	93.717	17.963	9.438	7.260	1.265	75.754	9.089	143	-	-	143	8.946
	Bacharelado e Licenciatura	94.056	34.659	22.778	9.895	1.986	59.397	94.056	34.659	22.778	9.895	1.986	59.397	-	-	-	-	-	-
	Não informado	1.803	785	590	195	-	1.018	1.803	785	590	195	-	1.018	-	-	-	-	-	-
2005	Total	1.524.295	319.533	129.850	147.838	41.845	1.204.762	1.397.281	288.681	125.375	122.705	40.601	1.108.600	127.014	30.852	4.475	25.133	1.244	96.162
	Bacharelado	914.182	146.266	68.347	52.904	25.015	767.916	900.636	136.399	68.069	43.315	25.015	764.237	13.546	9.867	278	9.589	-	3.679
	Licenciatura	354.450	117.320	28.004	77.687	11.629	237.130	273.869	97.579	23.807	62.143	11.629	176.290	80.581	19.741	4.197	15.544	-	60.840
	Tecnológico	162.287	21.293	10.706	7.495	3.092	140.994	129.555	20.049	10.706	7.495	1.848	109.506	32.732	1.244	-	-	1.244	31.488
	Bacharelado e Licenciatura	92.188	34.086	22.525	9.562	1.999	58.102	92.033	34.086	22.525	9.562	1.999	57.947	155	-	-	-	-	155
	Não informado	1.188	568	268	190	110	620	1.188	568	268	190	110	620	-	-	-	-	-	-

Tabela D – Evolução do Número de Ingressos mediante Processo Seletivo, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(conclusão)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2006	Total	1.660.755	330.034	157.712	130.384	41.938	1.330.721	1.448.509	297.407	141.989	117.299	38.119	1.151.102	212.246	32.627	15.723	13.085	3.819	179.619
	Bacharelado	977.495	167.914	84.279	58.424	25.211	809.581	947.341	149.678	77.722	47.057	24.899	797.663	30.154	18.236	6.557	11.367	312	11.918
	Licenciatura	390.989	101.555	38.503	52.812	10.240	289.434	251.747	89.950	29.337	51.094	9.519	161.797	139.242	11.605	9.166	1.718	721	127.637
	Tecnológico	199.690	24.968	11.456	8.821	4.691	174.722	156.857	22.182	11.456	8.821	1.905	134.675	42.833	2.786	-	-	2.786	40.047
	Bacharelado e Licenciatura	92.093	35.109	23.211	10.182	1.716	56.984	92.076	35.109	23.211	10.182	1.716	56.967	17	-	-	-	-	17
	Não informado	488	488	263	145	80	-	488	488	263	145	80	-	-	-	-	-	-	-
2007	Total	1.784.480	376.022	171.076	165.415	39.531	1.408.458	1.481.955	298.491	151.640	109.720	37.131	1.183.464	302.525	77.531	19.436	55.695	2.400	224.994
	Bacharelado	1.073.045	201.402	91.067	84.843	25.492	871.643	976.425	160.136	86.860	48.038	25.238	816.289	96.620	41.266	4.207	36.805	254	55.354
	Licenciatura	375.995	111.584	41.541	61.261	8.782	264.411	230.270	79.685	28.787	42.371	8.527	150.585	145.725	31.899	12.754	18.890	255	113.826
	Tecnológico	246.228	26.540	14.175	8.952	3.413	219.688	187.935	22.174	11.700	8.952	1.522	165.761	58.293	4.366	2.475	-	1.891	53.927
	Bacharelado e Licenciatura	86.592	35.417	23.457	10.166	1.794	51.175	84.705	35.417	23.457	10.166	1.794	49.288	1.887	-	-	-	-	1.887
	Não informado	2.620	1.079	836	193	50	1.541	2.620	1.079	836	193	50	1.541	-	-	-	-	-	-
2008	Total	1.936.078	490.551	186.280	268.031	36.240	1.445.527	1.505.819	307.313	162.115	111.913	33.285	1.198.506	430.259	183.238	24.165	156.118	2.955	247.021
	Bacharelado	1.175.401	272.613	99.278	150.099	23.236	902.788	989.576	164.246	94.286	47.339	22.621	825.330	185.825	108.367	4.992	102.760	615	77.458
	Licenciatura	365.721	134.971	48.462	79.333	7.176	230.750	216.352	79.921	31.334	41.537	7.050	136.431	149.369	55.050	17.128	37.796	126	94.319
	Tecnológico	311.036	44.180	14.009	26.466	3.705	266.856	218.843	24.359	11.964	10.904	1.491	194.484	92.193	19.821	2.045	15.562	2.214	72.372
	Bacharelado e Licenciatura	81.930	36.797	23.673	11.949	1.175	45.133	79.058	36.797	23.673	11.949	1.175	42.261	2.872	-	-	-	-	2.872
	Não informado	1.990	1.990	858	184	948	-	1.990	1.990	858	184	948	-	-	-	-	-	-	-
2009	Total	1.819.728	394.615	237.499	127.904	29.212	1.425.113	1.511.388	354.331	208.324	116.889	29.118	1.157.057	308.340	40.284	29.175	11.015	94	268.056
	Bacharelado	1.079.390	208.694	136.519	51.716	20.459	870.696	999.816	204.874	132.750	51.665	20.459	794.942	79.574	3.820	3.769	51		75.754
	Licenciatura	359.434	129.759	68.374	54.471	6.914	229.675	224.153	95.541	45.147	43.512	6.882	128.612	135.281	34.218	23.227	10.959	32	101.063
	Tecnológico	324.077	32.723	18.426	12.855	1.442	291.354	232.815	30.477	16.247	12.850	1.380	202.338	91.262	2.246	2.179	5	62	89.016
	Bacharelado e Licenciatura	56.827	23.439	14.180	8.862	397	33.388	54.604	23.439	14.180	8.862	397	31.165	2.223	-	-	-	-	2.223
2010	Total	1.922.240	443.292	279.811	135.463	28.018	1.478.948	1.590.212	408.562	251.059	130.035	27.468	1.181.650	332.028	34.730	28.752	5.428	550	297.298
	Bacharelado	1.163.237	244.760	166.340	58.726	19.694	918.477	1.069.127	237.442	160.958	56.790	19.694	831.685	94.110	7.318	5.382	1.936	-	86.792
	Licenciatura	393.776	147.658	84.695	56.401	6.562	246.118	265.220	127.190	68.058	53.011	6.121	138.030	128.556	20.468	16.637	3.390	441	108.088
	Tecnológico	357.670	43.377	24.676	16.939	1.762	314.293	248.308	36.433	17.943	16.837	1.653	211.875	109.362	6.944	6.733	102	109	102.418
	Não aplicável[2]	7.557	7.497	4.100	3.397	-	60	7.557	7.497	4.100	3.397	-	60	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Não informado: corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos Censos da Educação Superior até o ano de 2008.
(2)Não aplicável: corresponde à Área Básica de Curso na qual não está definido o grau acadêmico.

Tabela E – Evolução do Número de Concluintes por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(continua)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2001	Total	396.119	132.747	65.571	55.045	12.131	263.372	395.988	132.616	65.571	54.914	12.131	263.372	131	131	-	131	-	-
	Bacharelado	237.892	66.165	39.042	19.688	7.435	171.727	237.892	66.165	39.042	19.688	7.435	171.727	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	106.862	44.640	12.500	28.060	4.080	62.222	106.731	44.509	12.500	27.929	4.080	62.222	131	131	-	131	-	-
	Tecnológico	11.629	2.967	642	2.117	208	8.662	11.629	2.967	642	2.117	208	8.662	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	39.736	18.975	13.387	5.180	408	20.761	39.736	18.975	13.387	5.180	408	20.761	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002	Total	467.972	152.813	72.054	64.860	15.899	315.159	466.260	151.101	71.285	63.917	15.899	315.159	1.712	1.712	769	943	-	-
	Bacharelado	277.018	70.565	40.386	21.307	8.872	206.453	277.018	70.565	40.386	21.307	8.872	206.453	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	133.259	57.721	16.075	35.595	6.051	75.538	131.547	56.009	15.306	34.652	6.051	75.538	1.712	1.712	769	943		-
	Tecnológico	12.673	3.752	1.228	2.394	130	8.921	12.673	3.752	1.228	2.394	130	8.921	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	45.022	20.775	14.365	5.564	846	24.247	45.022	20.775	14.365	5.564	846	24.247	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003	Total	532.228	173.141	85.461	68.237	19.443	359.087	528.223	169.159	84.341	65.375	19.443	359.064	4.005	3.982	1.120	2.862		23
	Bacharelado	317.957	79.452	44.856	23.645	10.951	238.505	317.957	79.452	44.856	23.645	10.951	238.505	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	145.859	65.280	22.444	35.873	6.963	80.579	141.854	61.298	21.324	33.011	6.963	80.556	4.005	3.982	1.120	2.862	-	23
	Tecnológico	16.601	4.783	2.164	2.426	193	11.818	16.601	4.783	2.164	2.426	193	11.818	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	51.811	23.626	15.997	6.293	1.336	28.185	51.811	23.626	15.997	6.293	1.336	28.185	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	Total	633.363	209.008	90.269	97.727	21.012	424.355	626.617	202.262	88.098	93.152	21.012	424.355	6.746	6.746	2.171	4.575	-	-
	Bacharelado	363.569	80.719	43.842	24.438	12.439	282.850	363.569	80.719	43.842	24.438	12.439	282.850	-	-	-	-	-	-
	Licenciatura	188.871	99.914	28.307	64.587	7.020	88.957	182.125	93.168	26.136	60.012	7.020	88.957	6.746	6.746	2.171	4.575	-	-
	Tecnológico	26.240	5.218	2.542	2.403	273	21.022	26.240	5.218	2.542	2.403	273	21.022	-	-	-	-	-	-
	Bacharelado e Licenciatura	54.683	23.157	15.578	6.299	1.280	31.526	54.683	23.157	15.578	6.299	1.280	31.526	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005	Total	730.484	203.689	92.626	88.681	22.382	526.795	717.858	195.554	86.011	87.676	21.867	522.304	12.626	8.135	6.615	1.005	515	4.491
	Bacharelado	420.451	86.596	46.031	27.830	12.735	333.855	420.101	86.596	46.031	27.830	12.735	333.505	350	-	-	-	-	350
	Licenciatura	207.834	83.306	26.393	49.492	7.421	124.528	196.073	75.686	19.778	48.487	7.421	120.387	11.761	7.620	6.615	1.005	-	4.141
	Tecnológico	41.219	7.002	2.906	3.218	878	34.217	40.704	6.487	2.906	3.218	363	34.217	515	515	-	-	515	-
	Bacharelado e Licenciatura	60.980	26.785	17.296	8.141	1.348	34.195	60.980	26.785	17.296	8.141	1.348	34.195	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela E – Evolução do Número de Concluintes por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2001-2010

(conclusão)

Ano/Grau acadêmico		Total						Presencial						Educação a Distância					
		Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada	Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal			Total	Federal	Estadual	Municipal	
2006	Total	762.633	195.231	84.813	86.787	23.631	567.402	736.829	183.085	83.686	76.516	22.883	553.744	25.804	12.146	1.127	10.271	748	13.658
	Bacharelado	447.717	87.803	46.514	28.295	12.994	359.914	447.057	87.803	46.514	28.295	12.994	359.254	660	-	-	-	-	660
	Licenciatura	188.963	72.621	17.823	47.370	7.428	116.342	170.265	61.223	16.696	37.099	7.428	109.042	18.698	11.398	1.127	10.271	-	7.300
	Tecnológico	60.825	8.138	3.316	3.542	1.280	52.687	54.379	7.390	3.316	3.542	532	46.989	6.446	748	-	-	748	5.698
	Bacharelado e Licenciatura	65.128	26.669	17.160	7.580	1.929	38.459	65.128	26.669	17.160	7.580	1.929	38.459	-	-	-	-	-	-
	Não informado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	Total	786.611	197.040	91.152	81.522	24.366	589.571	756.799	193.531	89.257	80.014	24.260	563.268	29.812	3.509	1.895	1.508	106	26.303
	Bacharelado	454.846	92.932	48.797	29.150	14.985	361.914	453.793	92.928	48.797	29.150	14.981	360.865	1.053	4	-	-	4	1.049
	Licenciatura	184.105	68.968	20.780	41.446	6.742	115.137	169.021	65.571	18.891	39.938	6.742	103.450	15.084	3.397	1.889	1.508	-	11.687
	Tecnológico	84.341	8.762	4.205	3.381	1.176	75.579	70.666	8.654	4.199	3.381	1.074	62.012	13.675	108	6	-	102	13.567
	Bacharelado e Licenciatura	62.210	25.955	16.947	7.545	1.463	36.255	62.210	25.955	16.947	7.545	1.463	36.255	-	-	-	-	-	-
	Não informado	1.109	423	423	-	-	686	1.109	423	423	-	-	686	-	-	-	-	-	-
2008	Total	870.386	195.933	85.634	84.452	25.847	674.453	800.318	187.758	84.036	78.879	24.843	612.560	70.068	8.175	1.598	5.573	1.004	61.893
	Bacharelado	491.725	98.124	49.777	33.279	15.068	393.601	487.393	95.040	49.777	30.200	15.063	392.353	4.332	3.084	-	3.079	5	1.248
	Licenciatura	209.676	63.950	16.380	39.917	7.653	145.726	167.096	59.388	14.798	37.423	7.167	107.708	42.580	4.562	1.582	2.494	486	38.018
	Tecnológico	108.950	9.581	4.005	3.895	1.681	99.369	85.794	9.052	3.989	3.895	1.168	76.742	23.156	529	16	-	513	22.627
	Bacharelado e Licenciatura	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757	60.035	24.278	15.472	7.361	1.445	35.757	-	-	-	-	-	-
	Não informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	Total	959.197	206.877	93.510	93.049	20.318	752.320	826.928	187.804	91.576	75.910	20.318	639.124	132.269	19.073	1.934	17.139	-	113.196
	Bacharelado	543.970	113.545	59.211	40.560	13.774	430.425	533.395	106.666	59.171	33.721	13.774	426.729	10.575	6.879	40	6.839	-	3.696
	Licenciatura	241.536	65.791	21.453	39.088	5.250	175.745	154.530	55.520	19.756	30.514	5.250	99.010	87.006	10.271	1.697	8.574	-	76.735
	Tecnológico	138.226	15.473	6.135	8.688	650	122.753	104.726	13.550	5.938	6.962	650	91.176	33.500	1.923	197	1.726	-	31.577
	Bacharelado e Licenciatura	35.465	12.068	6.711	4.713	644	23.397	34.277	12.068	6.711	4.713	644	22.209	1.188	0	0	0	0	1.188
2010	Total	973.839	190.597	99.945	72.530	18.122	783.242	829.286	178.407	93.442	66.843	18.122	650.879	144.553	12.190	6.503	5.687	-	132.363
	Bacharelado	577.891	112.608	64.930	35.925	11.753	465.283	556.336	111.039	63.543	35.743	11.753	445.297	21.555	1.569	1.387	182	-	19.986
	Licenciatura	233.306	65.169	29.800	29.818	5.551	168.137	161.354	57.162	25.078	26.533	5.551	104.192	71.952	8.007	4.722	3.285	-	63.945
	Tecnológico	162.642	12.820	5.215	6.787	818	149.822	111.596	10.206	4.821	4.567	818	101.390	51.046	2.614	394	2.220	-	48.432
	Não aplicável[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Não informado: corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos Censos da Educação Superior até o ano de 2008.

(2) Não aplicável: corresponde à Área Básica de Curso na qual não está definido o grau acadêmico.

Tabela F – Evolução do Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2000-2010

Ano/Categoria Administrativa		Matrículas		Concluintes	
		Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2000	Total	1.183.907	1.510.338	145.422	206.883
	Federal	371.213	111.537	46.897	11.829
	Estadual	183.884	148.220	23.547	23.037
	Municipal	17.624	54.548	2.365	8.966
	Privada	611.186	1.196.033	72.613	163.051
2002	Total	1.476.158	2.003.755	193.737	272.523
	Federal	400.256	131.378	55.080	16.205
	Estadual	249.174	166.395	37.030	26.887
	Municipal	25.486	78.966	2.964	12.935
	Privada	801.242	1.627.016	98.663	216.496
2004	Total	1.709.385	2.454.348	257.698	368.919
	Federal	430.388	144.196	67.251	20.847
	Estadual	286.772	184.889	61.953	31.199
	Municipal	35.874	96.209	4.629	16.383
	Privada	956.351	2.029.054	123.865	300.490
2006	Total	1.828.976	2.847.670	270.403	466.426
	Federal	440.419	149.402	63.969	19.717
	Estadual	283.141	198.615	44.871	31.645
	Municipal	38.198	99.529	5.189	17.694
	Privada	1.067.218	2.400.124	156.374	397.370
2008	Total	1.900.443	3.179.613	284.697	515.621
	Federal	476.509	166.592	64.031	20.005
	Estadual	276.792	213.443	49.374	29.505
	Municipal	39.880	100.749	6.126	18.717
	Privada	1.107.262	2.698.829	165.166	447.394
2010	Total	1.991.640	3.457.480	274.949	554.337
	Federal	597.350	236.584	71.480	21.962
	Estadual	284.611	240.087	36.740	30.103
	Municipal	24.496	78.568	3.868	14.254
	Privada	1.085.183	2.902.241	162.861	488.018

Fonte: MEC/Inep
Nota: Para o ano de 2010, o cálculo do turno diurno equivale à soma dos seguintes turnos: matutino, vespertino e integral.

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

(continua)

Ano	Categoria Administrativa	Total					Presencial					Educação a Distância				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
2001	Total	3.036.113	1.961.901	338.275	715.709	20.228	3.030.754	1.956.542	338.275	715.709	20.228	5.359	5.359	-	-	-
	Estadual	360.537	325.535	-	35.002	...	357.015	322.013	-	35.002	-	3.522	3.522	-	-	...
	Federal	504.797	473.826	1.012	9.731	20.228	502.960	471.989	1.012	9.731	20.228	1.837	1.837	-	-	-
	Municipal	79.250	22.911	4.738	51.601	...	79.250	22.911	4.738	51.601	-	-	-	-	-	...
	Privada	2.091.529	1.139.629	332.525	619.375	...	2.091.529	1.139.629	332.525	619.375	-	-	-	-	-	...
2002	Total	3.520.627	2.187.133	432.818	874.414	26.262	3.479.913	2.150.659	430.315	872.677	26.262	40.714	36.474	2.503	1.737	-
	Estadual	437.927	403.315	-	34.612	...	415.569	380.957	-	34.612	-	22.358	22.358	-	-	...
	Federal	543.598	512.423	1.061	3.852	26.262	531.634	500.459	1.061	3.852	26.262	11.964	11.964	-	-	-
	Municipal	104.452	34.486	13.585	56.381	...	104.452	34.486	13.585	56.381	-	-	-	-	-	...
	Privada	2.434.650	1.236.909	418.172	779.569	...	2.428.258	1.234.757	415.669	777.832	-	6.392	2.152	2.503	1.737	...
2003	Total	3.936.933	2.319.097	503.577	1.080.458	33.801	3.887.022	2.276.281	501.108	1.075.832	33.801	49.911	42.816	2.469	4.626	-
	Estadual	465.978	428.093	-	37.885	...	442.706	404.821	-	37.885	-	23.272	23.272	-	-	...
	Federal	583.633	544.251	1.159	4.422	33.801	567.101	527.719	1.159	4.422	33.801	16.532	16.532	-	-	-
	Municipal	126.563	52.925	15.446	58.192	...	126.563	52.925	15.446	58.192	-	-	-	-	-	...
	Privada	2.760.759	1.293.828	486.972	979.959	...	2.750.652	1.290.816	484.503	975.333	-	10.107	3.012	2.469	4.626	...
2004	Total	4.223.344	2.419.280	616.396	1.151.927	35.741	4.163.733	2.369.717	614.913	1.143.362	35.741	59.611	49.563	1.483	8.565	-
	Estadual	489.529	447.691	-	41.838	...	471.661	429.823	-	41.838	-	17.868	17.868	-	-	...
	Federal	592.705	552.013	1.205	3.746	35.741	574.584	533.892	1.205	3.746	35.741	18.121	18.121	-	-	-
	Municipal	132.083	59.208	12.678	60.197	...	132.083	59.208	12.678	60.197	-	-	-	-	-	...
	Privada	3.009.027	1.360.368	602.513	1.046.146	...	2.985.405	1.346.794	601.030	1.037.581	-	23.622	13.574	1.483	8.565	...
2005	Total	4.567.798	2.560.917	679.417	1.299.212	28.252	4.453.156	2.469.778	674.927	1.280.199	28.252	114.642	91.139	4.490	19.013	-
	Estadual	514.726	471.069	-	43.657	...	477.349	433.692	-	43.657	-	37.377	37.377	-	-	...
	Federal	595.327	564.911	-	2.164	28.252	579.587	549.171	-	2.164	28.252	15.740	15.740	-	-	-
	Municipal	136.651	61.351	15.757	59.543	...	135.253	59.953	15.757	59.543	-	1.398	1.398	-	-	...
	Privada	3.321.094	1.463.586	663.660	1.193.848	...	3.260.967	1.426.962	659.170	1.174.835	-	60.127	36.624	4.490	19.013	...

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2001-2010

(conclusão)

Ano	Categoria Administrativa	Total					Presencial					Educação a Distância				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
	Total	4.883.852	2.646.522	743.471	1.463.080	30.779	4.676.646	2.510.396	727.909	1.407.562	30.779	207.206	136.126	15.562	55.518	-
	Estadual	502.826	457.732	-	45.094	...	481.756	436.662	-	45.094	-	21.070	21.070	-	-	...
2006	Federal	607.180	573.590	-	2.811	30.779	589.821	556.231	-	2.811	30.779	17.359	17.359	-	-	-
	Municipal	141.359	64.002	16.510	60.847	...	137.727	60.370	16.510	60.847	-	3.632	3.632	-	-	...
	Privada	3.632.487	1.551.198	726.961	1.354.328	...	3.467.342	1.457.133	711.399	1.298.810	-	165.145	94.065	15.562	55.518	...
	Total	5.250.147	2.931.117	705.642	1.579.251	34.137	4.880.381	2.644.187	680.938	1.521.119	34.137	369.766	286.930	24.704	58.132	-
	Estadual	550.089	506.860	-	43.229	...	482.814	439.585	-	43.229	-	67.275	67.275	-	-	...
2007	Federal	641.094	604.088	-	2.869	34.137	615.542	578.536	-	2.869	34.137	25.552	25.552	-	-	-
	Municipal	143.994	65.945	17.617	60.432	...	142.612	64.563	17.617	60.432	-	1.382	1.382	-	-	...
	Privada	3.914.970	1.754.224	688.025	1.472.721	...	3.639.413	1.561.503	663.321	1.414.589	-	275.557	192.721	24.704	58.132	...
	Total	5.808.017	3.270.904	755.796	1.737.290	44.027	5.080.056	2.685.628	720.605	1.632.888	40.935	727.961	585.276	35.191	104.402	3.092
	Estadual	710.175	666.772	-	43.403	...	490.235	446.832	-	43.403	-	219.940	219.940	-	-	...
2008	Federal	698.319	652.898	-	1.394	44.027	643.101	600.772	-	1.394	40.935	55.218	52.126	-	-	3.092
	Municipal	144.459	67.171	23.110	54.178	...	140.629	63.341	23.110	54.178	-	3.830	3.830	-	-	...
	Privada	4.255.064	1.884.063	732.686	1.638.315	...	3.806.091	1.574.683	697.495	1.533.913	-	448.973	309.380	35.191	104.402	...
	Total	5.954.021	3.306.845	795.033	1.784.046	68.097	5.115.896	2.715.720	711.328	1.634.115		838.125	591.125	83.705	149.931	13.364
	Estadual	566.204	523.103	869	42.232	...	480.145	437.044	869	42.232	-	86.059	86.059	-	-	...
2009	Federal	839.397	769.879	-	1.421	68.097	752.847	696.693	-	1.421	54.733	86.550	73.186	-	-	13.364
	Municipal	118.263	56.946	12.980	48.337	...	118.176	56.859	12.980	48.337	-	87	87	-	-	...
	Privada	4.430.157	1.956.917	781.184	1.692.056	...	3.764.728	1.525.124	697.479	1.542.125	-	665.429	431.793	83.705		...
	Total	6.379.299	3.464.711	836.680	1.990.402	87.506	5.449.120	2.809.974	741.631	1.828.943	68.572	930.179	654.737	95.049	161.459	18.934
	Estadual	601.112	547.683	1.199	52.230	...	524.698	471.269	1.199	52.230	-	76.414	76.414	-	-	...
2010	Federal	938.656	849.679	-	1.471	87.506	833.934	763.891	-	1.471	68.572	104.722	85.788	-	-	18.934
	Municipal	103.530	38.277	12.967	52.286	...	103.064	37.811	12.967	52.286	-	466	466	-	-	...
	Privada	4.736.001	2.029.072	822.514	1.884.415	...	3.987.424	1.537.003	727.465	1.722.956	-	748.577	492.069	95.049	161.459	...

Fonte: MEC/Inep

Nota: Foram consideradas em faculdades: faculdades, faculdades integradas, institutos ou escolas superiores e faculdades de tecnologia.

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010

(continua)

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de Funções Docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2001	**Brasil**		**204.106**	**299**	**30.011**	**64.509**	**65.265**	**44.022**
	Centro-Oeste	Privada	9.965	42	1.529	4.410	3.225	759
		Pública	6.291	7	1.290	1.722	1.626	1.646
	Nordeste	Privada	10.115	29	1.173	4.633	3.553	727
		Pública	21.214	34	3.702	6.428	6.558	4.492
	Norte	Privada	3.158	-	434	1.591	968	165
		Pública	5.335	31	1.273	1.767	1.561	703
	Sudeste	Privada	73.856	75	11.804	25.619	25.939	10.419
		Pública	33.186	54	3.584	4.732	7.711	17.105
	Sul	Privada	25.712	10	2.922	10.256	9.732	2.792
		Pública	15.274	17	2.300	3.351	4.392	5.214
2002	**Brasil**		**227.844**	**167**	**32.063**	**68.923**	**77.404**	**49.287**
	Centro-Oeste	Privada	12.133	2	1.813	5.003	4.338	977
		Pública	7.381	-	1.254	2.289	1.924	1.914
	Nordeste	Privada	13.014	1	1.317	5.806	4.882	1.008
		Pública	21.760	-	3.975	6.097	6.715	4.973
	Norte	Privada	3.576	29	381	1.843	1.135	188
		Pública	5.225	-	1.124	1.562	1.645	894
	Sudeste	Privada	85.259	72	14.257	27.339	31.941	11.650
		Pública	34.190	36	2.955	4.447	8.228	18.524
	Sul	Privada	29.856	26	3.012	11.358	12.094	3.366
		Pública	15.450	1	1.975	3.179	4.502	5.793

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010

(continuação)

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de Funções Docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2003	**Brasil**		**254.153**	**23**	**35.641**	**74.714**	**89.288**	**54.487**
	Centro-Oeste	Privada	14.115	-	1.910	5.914	5.118	1.173
		Pública	7.843	-	1.589	2.139	2.006	2.109
	Nordeste	Privada	17.174	-	1.800	7.587	6.538	1.249
		Pública	23.189	-	4.385	5.906	7.201	5.697
	Norte	Privada	5.024	-	538	2.711	1.526	249
		Pública	5.429	-	1.075	1.521	1.841	992
	Sudeste	Privada	95.876	14	15.567	30.222	37.005	13.068
		Pública	34.339	2	3.594	3.500	7.608	19.635
	Sul	Privada	33.169	6	3.019	11.554	14.872	3.718
		Pública	17.995	1	2.164	3.660	5.573	6.597
2004	**Brasil**		**279.058**	**165**	**38.302**	**83.496**	**98.664**	**58.431**
	Centro-Oeste	Privada	15.536	2	1.992	6.567	5.725	1.250
		Pública	8.339	-	1.709	2.047	2.281	2.302
	Nordeste	Privada	22.624	1	2.727	9.680	8.536	1.680
		Pública	23.473	29	4.400	5.839	7.321	5.884
	Norte	Privada	6.712	-	792	3.542	2.072	306
		Pública	6.416	2	1.146	1.870	2.143	1.255
	Sudeste	Privada	104.430	60	15.672	33.567	40.631	14.500
		Pública	35.049	14	3.943	3.698	7.542	19.852
	Sul	Privada	35.956	48	3.210	12.541	15.984	4.173
		Pública	20.523	9	2.711	4.145	6.429	7.229

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010

(continuação)

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de Funções Docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2005	**Brasil**		**292.504**	**47**	**37.156**	**86.893**	**105.114**	**63.294**
	Centro-Oeste	Privada	17.188	-	1.968	7.285	6.477	1.458
		Pública	8.769	-	1.469	2.377	2.403	2.520
	Nordeste	Privada	25.441	-	2.815	11.126	9.566	1.934
		Pública	25.618	4	4.882	6.128	7.883	6.721
	Norte	Privada	7.221	-	707	3.803	2.299	412
		Pública	6.837	4	1.115	2.042	2.275	1.401
	Sudeste	Privada	106.898	13	15.033	34.102	42.579	15.171
		Pública	35.903	13	3.635	3.504	7.809	20.942
	Sul	Privada	37.723	4	3.037	12.518	17.170	4.994
		Pública	20.906	9	2.495	4.008	6.653	7.741
2006	**Brasil**		**302.006**	**47**	**34.672**	**90.739**	**108.965**	**67.583**
	Centro-Oeste	Privada	18.246	13	2.317	7.665	6.776	1.475
		Pública	8.881	-	1.042	2.223	2.766	2.850
	Nordeste	Privada	26.661	2	2.342	12.203	10.015	2.099
		Pública	26.136	-	4.055	6.355	8.157	7.569
	Norte	Privada	8.210	-	720	4.525	2.512	453
		Pública	7.249	-	1.117	1.871	2.608	1.653
	Sudeste	Privada	110.444	13	14.548	36.040	43.877	15.966
		Pública	37.772	13	3.626	3.586	8.280	22.267
	Sul	Privada	37.719	2	2.790	12.667	17.306	4.954
		Pública	20.688	4	2.115	3.604	6.668	8.297

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010

(continuação)

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de Funções Docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2007	**Brasil**		**317.041**	**97**	**36.304**	**94.722**	**112.987**	**72.931**
	Centro-Oeste	Privada	18.422	4	2.041	7.968	6.809	1.600
		Pública	10.523	3	1.539	2.397	3.238	3.346
	Nordeste	Privada	29.029	1	2.569	13.590	10.740	2.129
		Pública	29.622	3	5.295	6.358	9.075	8.891
	Norte	Privada	9.892	-	770	5.636	2.995	491
		Pública	7.922	3	1.177	2.198	2.609	1.935
	Sudeste	Privada	111.727	22	14.252	36.486	44.549	16.418
		Pública	39.454	9	3.637	3.656	8.457	23.695
	Sul	Privada	39.143	47	2.908	13.223	17.715	5.250
		Pública	21.307	5	2.116	3.210	6.800	9.176
2008	**Brasil**		**321.493**	**86**	**33.702**	**96.004**	**114.537**	**77.164**
	Centro-Oeste	Privada	17.948	5	1.571	7.981	6.808	1.583
		Pública	10.327	6	1.402	2.439	3.051	3.429
	Nordeste	Privada	31.117	1	2.752	14.519	11.476	2.369
		Pública	30.180	21	5.019	6.393	9.053	9.694
	Norte	Privada	10.958	-	886	6.098	3.346	628
		Pública	8.236	5	1.050	2.225	2.897	2.059
	Sudeste	Privada	111.312	8	12.104	37.228	44.483	17.489
		Pública	40.511	13	4.327	3.341	8.420	24.410
	Sul	Privada	38.264	1	2.668	12.474	17.641	5.480
		Pública	22.640	26	1.923	3.306	7.362	10.023

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Titulação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões – 2001-2010
(conclusão)

Ano/Brasil e Regiões/Categoria Administrativa			Número de Funções Docentes					
			Total	Titulação				
				Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2009	**Brasil**		**340.817**	**174**	**27.921**	**99.406**	**123.466**	**89.850**
	Centro-Oeste	Privada	17.711	16	987	8.386	6.783	1.539
		Pública	12.185	-	1.334	2.554	3.514	4.783
	Nordeste	Privada	32.452	10	1.934	14.907	12.819	2.782
		Pública	33.483	31	5.027	5.933	10.805	11.687
	Norte	Privada	10.781	11	696	5.639	3.765	670
		Pública	10.580	4	1.436	2.748	3.722	2.670
	Sudeste	Privada	116.275	44	8.207	39.966	47.936	20.122
		Pública	43.831	27	3.049	3.161	8.853	28.741
	Sul	Privada	40.621	20	2.126	13.453	18.778	6.244
		Pública	22.898	11	3.125	2.659	6.491	10.612
2010	**Brasil**		**345.335**	**381**	**17.150**	**99.318**	**130.291**	**98.195**
	Centro-Oeste	Privada	17.900	62	413	8.501	7.120	1.804
		Pública	13.388	99	1.230	2.576	3.944	5.539
	Nordeste	Privada	32.574	16	591	15.165	13.661	3.141
		Pública	35.437	18	4.215	5.881	12.074	13.249
	Norte	Privada	10.277	2	235	5.508	3.812	720
		Pública	11.392	134	1.028	3.033	4.108	3.089
	Sudeste	Privada	112.774	17	4.454	38.969	48.399	20.935
		Pública	47.523	13	2.602	3.445	10.305	31.158
	Sul	Privada	41.021	14	1.251	13.876	19.512	6.368
		Pública	23.049	6	1.131	2.364	7.356	12.192

Fonte: MEC/Inep

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2001-2010

(continua)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
2001	**Total**		**219.947**	**148.219**	**18.918**	**51.487**	**1.323**
	Pública	Tempo Integral	68.793	64.605	158	2.995	1.035
		Tempo Parcial	22.157	17.856	126	3.887	288
		Horista	-	-	-	-	...
	Federal	Tempo Integral	43.494	41.215	119	1.125	1.035
		Tempo Parcial	8.271	7.711	7	265	288
		Horista	-	-	-	-	...
	Estadual	Tempo Integral	24.255	22.967	-	1.288	...
		Tempo Parcial	10.363	8.863	-	1.500	...
		Horista	-	-	-	-	...
	Municipal	Tempo Integral	1.044	423	39	582	...
		Tempo Parcial	3.523	1.282	119	2.122	...
		Horista	-	-	-	-	...
	Privada	Tempo Integral	21.838	14.495	2.499	4.844	...
		Tempo Parcial	107.159	51.263	16.135	39.761	...
		Horista	-	-	-	-	...
2002	**Total**		**242.475**	**153.003**	**23.925**	**63.527**	**2.020**
	Pública	Tempo Integral	70.004	65.808	191	2.398	1.607
		Tempo Parcial	17.090	14.822	10	1.920	338
		Horista	5.121	2.297	410	2.339	75
	Federal	Tempo Integral	42.889	40.555	101	626	1.607
		Tempo Parcial	7.435	6.920	10	167	338
		Horista	696	581	23	17	75
	Estadual	Tempo Integral	26.060	24.599	-	1.461	...
		Tempo Parcial	7.760	6.843	-	917	...
		Horista	1.534	1.005	-	529	...
	Municipal	Tempo Integral	1.055	654	90	311	...
		Tempo Parcial	1.895	1.059	-	836	...
		Horista	2.891	711	387	1.793	...
	Privada	Tempo Integral	24.460	14.545	4.039	5.876	...
		Tempo Parcial	41.919	20.177	6.800	14.942	...
		Horista	83.881	35.354	12.475	36.052	...
2003	**Total**		**268.816**	**158.702**	**27.307**	**80.247**	**2.560**
	Pública	Tempo Integral	71.001	66.170	224	2.459	2.148
		Tempo Parcial	17.551	15.041	233	1.949	328
		Horista	7.311	4.448	231	2.548	84
	Federal	Tempo Integral	43.270	40.317	128	677	2.148
		Tempo Parcial	7.388	6.916	7	137	328
		Horista	1.448	1.337	-	27	84
	Estadual	Tempo Integral	26.577	25.044	-	1.533	...
		Tempo Parcial	8.020	7.075	-	945	...
		Horista	1.501	1.007	-	494	...
	Municipal	Tempo Integral	1.154	809	96	249	...
		Tempo Parcial	2.143	1.050	226	867	...
		Horista	4.362	2.104	231	2.027	...
	Privada	Tempo Integral	25.325	14.212	3.514	7.599	...
		Tempo Parcial	44.919	18.201	8.203	18.515	...
		Horista	102.709	40.630	14.902	47.177	...

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2001-2010

(continuação)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho			Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
2004		**Total**	**279.058**	**155.374**	**32.087**	**87.364**	**4.233**
	Pública	Tempo Integral	68.745	62.851	185	2.386	3.323
		Tempo Parcial	17.431	14.841	47	1.816	727
		Horista	7.624	4.050	282	3.109	183
	Federal	Tempo Integral	41.049	37.049	119	558	3.323
		Tempo Parcial	8.315	7.466	6	116	727
		Horista	973	768	-	22	183
	Estadual	Tempo Integral	26.108	24.510	-	1.598	...
		Tempo Parcial	7.030	6.013	-	1.017	...
		Horista	2.728	2.034	-	694	...
	Municipal	Tempo Integral	1.588	1.292	66	230	...
		Tempo Parcial	2.086	1.362	41	683	...
		Horista	3.923	1.248	282	2.393	...
	Privada	Tempo Integral	26.812	14.953	4.648	7.211	...
		Tempo Parcial	44.162	17.949	9.669	16.544	...
		Horista	114.284	40.730	17.256	56.298	...
2005		**Total**	**292.504**	**159.277**	**32.630**	**96.575**	**4.022**
	Pública	Tempo Integral	72.438	66.286	77	2.356	3.719
		Tempo Parcial	18.059	16.244	94	1.493	228
		Horista	7.536	3.962	341	3.158	75
	Federal	Tempo Integral	44.351	40.179	-	453	3.719
		Tempo Parcial	8.373	8.060	-	85	228
		Horista	219	136	-	8	75
	Estadual	Tempo Integral	26.697	25.100	-	1.597	...
		Tempo Parcial	8.211	7.418	-	793	...
		Horista	2.769	2.041	-	728	...
	Municipal	Tempo Integral	1.390	1.007	77	306	...
		Tempo Parcial	1.475	766	94	615	...
		Horista	4.548	1.785	341	2.422	...
	Privada	Tempo Integral	32.224	18.711	5.796	7.717	...
		Tempo Parcial	48.045	20.118	9.501	18.426	...
		Horista	114.202	33.956	16.821	63.425	...
2006		**Total**	**302.006**	**158.946**	**34.627**	**104.230**	**4.203**
	Pública	Tempo Integral	74.623	68.292	98	2.593	3.640
		Tempo Parcial	16.443	14.332	21	1.764	326
		Horista	9.660	5.720	408	3.295	237
	Federal	Tempo Integral	45.396	41.097	-	659	3.640
		Tempo Parcial	7.264	6.826	-	112	326
		Horista	1.900	1.659	-	4	237
	Estadual	Tempo Integral	27.770	26.148	-	1.622	...
		Tempo Parcial	7.820	6.786	-	1.034	...
		Horista	2.864	2.063	-	801	...
	Municipal	Tempo Integral	1.457	1.047	98	312	...
		Tempo Parcial	1.359	720	21	618	...
		Horista	4.896	1.998	408	2.490	...
	Privada	Tempo Integral	33.127	18.109	6.712	8.306	...
		Tempo Parcial	46.688	21.397	7.865	17.426	...
		Horista	121.465	31.096	19.523	70.846	...

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2001-2010

(continuação)

Ano	Categoria Administrativa	Regime de Trabalho	Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
2007	**Total**	**Total**	**317.041**	**166.957**	**33.791**	**110.988**	**5.305**
	Pública	Tempo Integral	80.885	73.766	127	2.541	4.451
		Tempo Parcial	19.217	16.822	63	1.566	766
		Horista	8.726	5.149	388	3.101	88
	Federal	Tempo Integral	49.516	44.301	-	764	4.451
		Tempo Parcial	8.257	7.439	-	52	766
		Horista	1.383	1.283	-	12	88
	Estadual	Tempo Integral	29.459	28.018	-	1.441	...
		Tempo Parcial	9.067	8.225	-	842	...
		Horista	3.183	2.392	-	791	...
	Municipal	Tempo Integral	1.910	1.447	127	336	...
		Tempo Parcial	1.893	1.158	63	672	...
		Horista	4.160	1.474	388	2.298	...
	Privada	Tempo Integral	37.614	20.080	7.237	10.297	...
		Tempo Parcial	47.652	19.343	8.005	20.304	...
		Horista	122.947	31.797	17.971	73.179	...
2008	**Total**	**Total**	**321.493**	**167.388**	**34.577**	**111.875**	**7.653**
	Pública	Tempo Integral	85.180	76.236	146	2.200	6.598
		Tempo Parcial	18.084	15.758	119	1.447	760
		Horista	8.630	4.766	664	2.905	295
	Federal	Tempo Integral	52.738	45.812	-	328	6.598
		Tempo Parcial	8.242	7.448	-	34	760
		Horista	803	506	-	2	295
	Estadual	Tempo Integral	30.709	29.012	-	1.697	...
		Tempo Parcial	8.277	7.387	-	890	...
		Horista	3.056	2.529	-	527	...
	Municipal	Tempo Integral	1.733	1.412	146	175	...
		Tempo Parcial	1.565	923	119	523	...
		Horista	4.771	1.731	664	2.376	...
	Privada	Tempo Integral	39.508	20.344	7.160	12.004	...
		Tempo Parcial	49.204	19.221	8.502	21.481	...
		Horista	120.887	31.063	17.986	71.838	...
2009	**Total**	**Total**	**340.817**	**181.575**	**35.553**	**116.719**	**6.970**
	Pública	Tempo Integral	97.069	88.967	208	1.961	5.933
		Tempo Parcial	17.485	15.299	237	1.444	505
		Horista	8.423	4.134	595	3.162	532
	Federal	Tempo Integral	63.215	56.912	-	370	5.933
		Tempo Parcial	7.985	7.438	-	42	505
		Horista	1.028	492	-	4	532
	Estadual	Tempo Integral	32.445	30.914	106	1.425	...
		Tempo Parcial	7.938	7.091	6	841	...
		Horista	2.762	1.878	1	883	...
	Municipal	Tempo Integral	1.409	1.141	102	166	...
		Tempo Parcial	1.562	770	231	561	...
		Horista	4.633	1.764	594	2.275	...
	Privada	Tempo Integral	46.894	24.178	8.301	14.415	...
		Tempo Parcial	55.574	18.944	7.757	28.873	...
		Horista	115.372	30.053	18.455	66.864	...

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2001-2010

(conclusão)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho			Funções Docentes em Exercício				
			Total	Organização acadêmica			
				Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
2010	**Total**		**345.335**	**183.122**	**34.348**	**119.340**	**8.525**
	Pública	Tempo Integral	104.957	94.636	415	2.361	7.545
		Tempo Parcial	16.924	14.402	329	1.719	474
		Horista	8.908	4.369	374	3.659	506
	Federal	Tempo Integral	70.481	62.570	-	366	7.545
		Tempo Parcial	7.416	6.901	-	41	474
		Horista	711	196	-	9	506
	Estadual	Tempo Integral	33.062	31.266	115	1.681	...
		Tempo Parcial	7.873	6.942	-	931	...
		Horista	4.134	2.756	-	1.378	...
	Municipal	Tempo Integral	1.414	800	300	314	...
		Tempo Parcial	1.635	559	329	747	...
		Horista	4.063	1.417	374	2.272	...
	Privada	Tempo Integral	51.413	25.796	8.303	17.314	...
		Tempo Parcial	60.164	17.302	8.556	34.306	...
		Horista	102.969	26.617	16.371	59.981	...

Fonte: MEC/Inep

Nota: Foram consideradas em faculdades: faculdades, faculdades integradas, institutos ou escolas superiores e faculdades de tecnologia.

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA